



AMATA

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020

urbem

ÍNDICE

PARTE I ABERTURA

- 1 Apresentação**
- 2 Mensagem do Conselho de Administração**
- 3 Mensagem da Liderança**
- 4 Modelo de Negócio**
 - a. Panorama Geral
 - b. Identidade AMATA
 - c. Valores AMATA

PARTE II PRINCÍPIOS E ESTRUTURA

- 5 Pilares estratégicos**
 - a. Ética e transparência
 - b. Princípio de Atuação
- 6 Governança e conformidade**
 - a. Estrutura organizacional
 - b. Gestão de riscos
- 7 Desenvolvimento sustentável**
 - a. Matriz de materialidade AMATA
 - b. Pilares de sustentabilidade

8 Compromissos e causas

- a. Enfrentamento das mudanças climáticas
- b. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- c. Certificações

9 Pessoas

- a. Treinamento e Desenvolvimento
- b. Comunicação interna
- c. Condições de trabalho
- d. Igualdade de gênero

10 Impacto Socioambiental

- a. Conscientização
- b. Advocacy
- c. Comunicação externa
- d. Relacionamento com comunidades

11 Processos

- a. Manejo sustentável
- b. Conservação de áreas naturais
- c. Captura de carbono
- d. Integridade e monitoramentos

12 Produtos e serviços

- a. Insumos e soluções sustentáveis
- b. Inovação

PARTE III UM NOVO CICLO

13 Destaques do ano

- a. Momentos marcantes
- b. Ações contra a Covid-19

14 Uma nova AMATA

- a. Mudanças estruturais
- b. Reestruturações locais

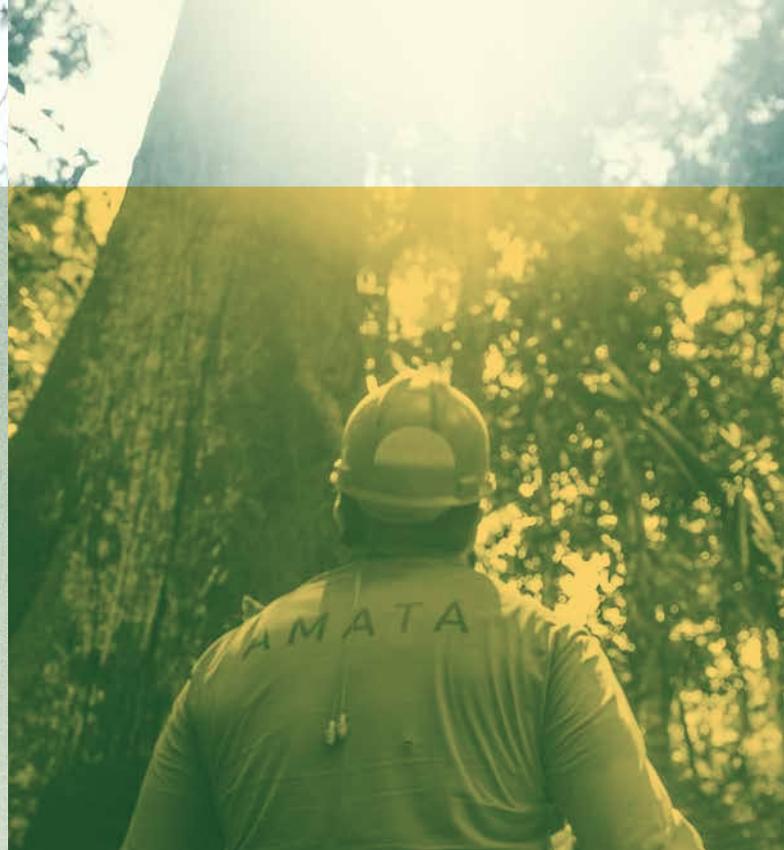
15 Urbem

- a. Novo negócio
- b. Produtos
- c. Engajamento e Marketing
- d. Benefícios ambientais e urbanos
- e. Mercado e destaques 2020

16 Resultados financeiros

- a. Principais destaques

17 Perspectivas



Parte I

ABERTURA

O ano de 2020 ficará na memória de todos pela satisfação das conquistas e pela intensidade dos desafios que emergiram de uma nova realidade imposta a partir da pandemia. Para a AMATA, já seria um ano em tudo diferente, pois estava em curso desde o ano anterior uma série de mudanças que culminaram na revisão do portfólio de negócios e no escopo de atuação.

A essência da empresa, no entanto, permaneceu intacta e foi o que a guiou na travessia dos momentos de dúvida e no enfrentamento das adversidades causadas pela disseminação da Covid-19 no mundo. A AMATA manteve como prioridade estabelecer e manter relações de respeito com as pessoas e com o ambiente. Seguiu coesa, evoluindo em torno dos mesmos propósitos que a motivam desde sua criação: a convicção de que a força das florestas tem o poder de transformar a sociedade e de que é preciso agir no presente para conquistar um futuro mais próspero e inclusivo.

O presente **Relatório de Sustentabilidade 2020** detalha o ponto em que a AMATA se encontra nesta jornada e o que busca atingir nos próximos anos, integrando cada vez mais negócios e propósitos, buscando a preservação da natureza e mais qualidade de vida para as pessoas.



PLANTANDO NO CAMPO, COLHENDO NA CIDADE

Orientada por seu firme propósito de manter a floresta em pé a partir da valorização de negócios florestais economicamente rentáveis e ambientalmente responsáveis, a AMATA completa seu primeiro grande ciclo de desenvolvimento. Iniciou a sua jornada como a primeira empresa a firmar um contrato de concessão de manejo de espécies nativas na Floresta Nacional do Jamari, em seguida passou pelo belíssimo projeto de plantio de paricá em áreas degradadas no Pará, e no Mato Grosso do Sul produziu uma das melhores florestas plantadas de eucalipto. Por fim, estabeleceu-se no promissor mercado de plantio de florestas de pinus no Vale do Ribeira, demonstrando sua polivalência, capacidade de adaptação e coerência de propósito.

Em uma perspectiva de continuidade dessa jornada, a AMATA seguiu em evolução, tendo o ano de 2020 como importante marco na reorganização de seu portfólio de ativos e de soluções oferecidas



ao mercado, sem renunciar aos princípios que nortearam seu crescimento, como a proteção ao meio ambiente e o cuidado com as pessoas.

O primeiro passo foi a tomada de uma decisão difícil, porém absolutamente necessária, de encerrar a operação na Floresta Nacional do Jamari, na qual a empresa atuou por 12 anos. O período foi caracterizado pela inovação, liderança, aprendizados e impacto positivo para o meio ambiente e para a comunidade no entorno. No entanto, as contínuas pressões da exploração ilegal na região trouxeram cada vez mais riscos à integridade física dos colaboradores. Em um contexto de insegurança jurídica e operacional, a decisão pelo encerramento das atividades colocou-se como a única alternativa possível. Apesar disso, tais obstáculos não mudam a convicção de que o modelo de concessões florestais é uma estratégia inteligente e virtuosa de preservação amazônica para a qual a AMATA estará sempre disposta a contribuir com experiências e aprendizados, em nome do desenvolvimento sustentado da região no futuro.

O ano de 2020 também foi marcado pela consolidação da **Urbem**, empresa gestada nos últimos anos com dedicação e carinho para originar um novo negócio centrado no uso da madeira engenheirada. O material, fruto de uma indústria florestal que cresce

de forma robusta pelo mundo todo há pelo menos duas décadas, recebeu expressivos investimentos de tempo e recursos em pesquisas voltadas a apontar os melhores caminhos para o seu desenvolvimento no mercado brasileiro.

A Urbem construirá uma unidade fabril voltada à produção de madeira engenheirada para a construção civil com inauguração prevista para 2022. Com futura capacidade instalada de 100.000 m³ por ano, será possível oferecer elementos estruturais de alta qualidade técnica, produzidos com matéria-prima certificada, renovável e estocadora de carbono, em linha com as mais novas demandas e tendências do mercado imobiliário brasileiro e global.

Garantir as condições para que a floresta em pé traga retorno financeiro aos acionistas, impacto positivo para o meio ambiente e prosperidade para as pessoas envolvidas em cada etapa da cadeia produtiva continuam entre as principais premissas da AMATA. Com a Urbem, o elo entre campo e cidade foi reforçado a partir da ideia de que a floresta vai construir hoje, com segurança, sustentabilidade e beleza, as cidades do amanhã.

Marise Barroso,
presidente do Conselho de Administração AMATA e Urbem

PROSSEGUIR SOB NOVOS SIGNOS E CONTEXTOS

A perspectiva festiva dos quinze anos de AMATA completados em 2020 precisou ser ajustada a uma nova realidade. De uma hora para outra, a pandemia negou a todos não só o calendário de celebrações, como a própria continuidade das rotinas. Não demorou para percebermos que juntos aprenderíamos mais e poderíamos ir ainda mais longe. Nossas lideranças se reinventaram por diversas vezes. Houve um grande esforço de proximidade e flexibilização dos paradigmas de cada um. Em larga medida, tivemos de abrir mão das estruturas hierárquicas e cada equipe, cada “Amato”, como gostamos de nos chamar, tornou-se mais líder de si mesmo. Com uma comunicação integrada, transparência nas informações e uma dose de generosidade, encontramos a receita para seguirmos firmes e coesos encarando os desafios como empresa.





Mesmo que o coronavírus não tivesse ganhado tamanha proporção, o ano de 2020 já nos reservava muitos acontecimentos. Após a suspensão da operação na Floresta Nacional do Jamari houve uma segunda decisão, quase na esteira desta, de centrar esforços em florestas plantadas no Paraná e assim intensificar o desenvolvimento da nossa nova unidade de negócios, a Urbem, baseada na ideia de que indústrias de madeira engenheirada podem viabilizar a criação de cidades mais sustentáveis.

Com tantas mudanças, tivemos de nos despedir de equipes que estiveram conosco por longos processos e realocar times que corajosamente se dispuseram a contribuir de outras formas. E, apesar da pandemia, nunca surgiram tantos projetos, nunca discutimos tantas oportunidades. Quando dezembro chegou, o tão aguardado mês de aniversário da AMATA, havia muito mais o que celebrar do que os seus quinze anos de existência. Crescemos individualmente e como grupo, como empresa e como negócio. Crescemos como se cresce de verdade, com dores, perdas, entusiasmo, esperança e muito trabalho. Nosso futuro é novo, inclusive para nós. E tudo o que sabemos é que ele já começou.

**Ana Bastos,
CEO AMATA e Urbem**

Panorama geral



A Panorama geral

Por meio de uma relação de respeito e harmonia com o meio ambiente, a AMATA busca fomentar o desenvolvimento de negócios que tenham como objetivo central ou paralelo a preservação de florestas. O propósito fundador da empresa é a compreensão de que é possível manter as florestas em pé mediante negócios economicamente rentáveis, ambientalmente corretos e socialmente benéficos.

Independentemente da espécie ou da região, a AMATA busca o fortalecimento da economia de floresta, a partir da gestão de ativos florestais de alta performance, qualidade técnica e preservação ambiental, capazes de gerar produtos de valor percebido pelo mercado. Dessa forma, é possível estabelecer um ciclo virtuoso de plantio, manejo, colheita e venda de produtos certificados, produzidos de acordo com as melhores práticas, com garantia de origem e responsabilidade social de ponta-a-ponta.

Com a Urbem, a AMATA amplia sua experiência de inovação em produtos florestais lançando uma indústria de madeira engenheirada para a construção civil. Os elementos estruturais de madeira destacam-se pela robustez combinada à capacidade de estocar carbono, mostrando-se versáteis e obtendo ótimo desempenho na construção de escolas, hospitais, edifícios multipavimentos, galpões, residências e aeroportos, entre outros, agregando eficiência, produtividade e sustentabilidade para o canteiro de obras.

Identidade AMATA



B Identidade AMATA

O jeito AMATA de ser traduz a percepção disseminada entre os colaboradores de que há uma forma peculiar e bem definida de executar tarefas e avaliar condutas e procedimentos, tanto em espaços corporativos, como no campo. Funcionários de diversas operações e atividades genuinamente expressam a ideia de que existe uma maneira correta de se fazer as coisas e que esta é clara, inflexível e independente de circunstâncias. Tal compreensão, mantida e incentivada pelas lideranças, se faz presente desde a fundação da empresa e sobrepõe-se às contribuições individuais.

O forte senso de dono da equipe torna a empresa um bem coletivo a ser preservado, guardado por um forte espírito colaborativo, e reflete-se no empenho dos colaboradores em seguir na empresa mesmo nos períodos de transição ou quando instados a mudar de função ou localidade.

Garantir a segurança e integridade das equipes desponta como principal objetivo dos gestores e pode ser verificado desde as práticas de manejo controlado às decisões de conselho, revelando-se prioritário em relação a metas comerciais e estratégias de negócio.

Valores AMATA

C Valores AMATA

Integridade, segurança, equipe, clientes e resultado são os valores da AMATA, reafirmados e reforçados na pandemia por uma tônica de generosidade e tolerância. Isso permitiu que o quadro de colaboradores se reconhecesse como um time comprometido com as mesmas finalidades, ainda que para alcançá-las fosse necessário ceder a posições individuais, trazendo à tona o verdadeiro esforço coletivo. A transparência na tomada de decisões e na comunicação dos passos seguintes foi fundamental para ressaltar a importância de cada um e também as possibilidades de ações conjuntas, conferindo ânimo e sentido aos momentos mais adversos.



Parte II

PRINCÍPIOS

E ESTRUTURA



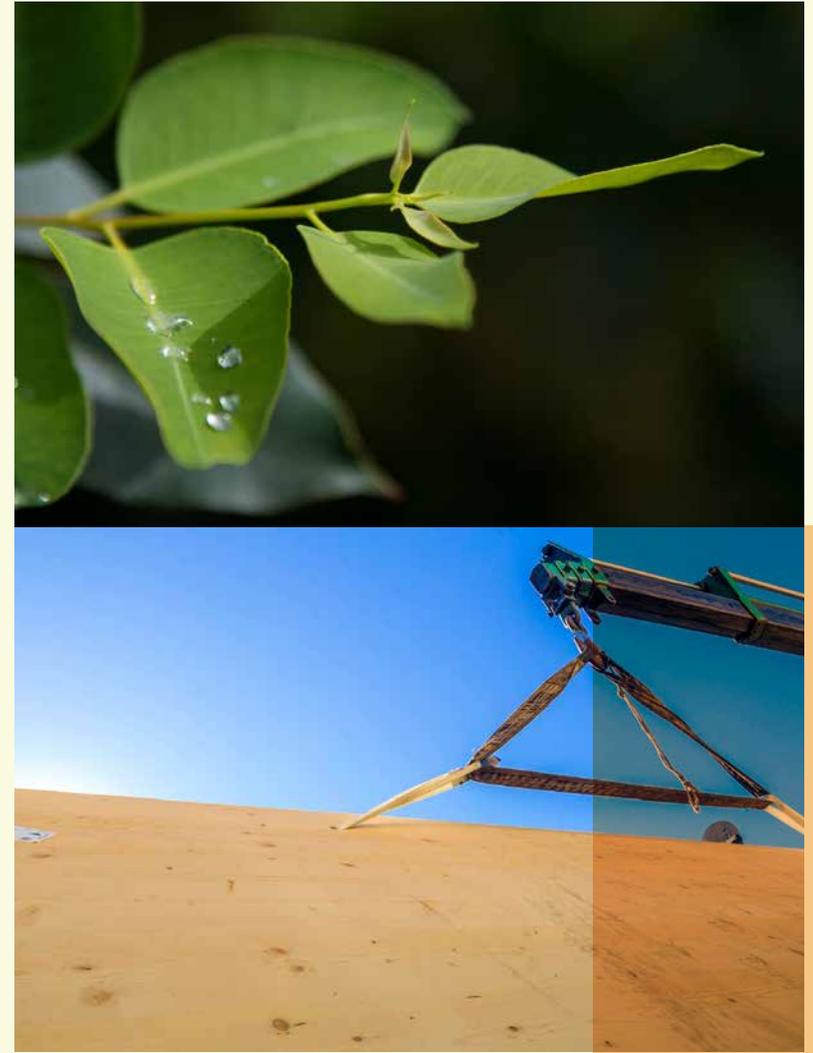
5

Pilares estratégicos

A Ética e transparência

A valorização de uma postura capaz de respeitar diferenças e estimular a empatia é o ponto de partida para o diálogo e a colaboração. A cooperação mútua, presente no dia a dia da AMATA, amplia sua capacidade de manter-se atenta e de identificar e prevenir eventuais riscos em atuações e procedimentos junto à equipe, colaboradores, fornecedores, clientes e parceiros.

Os preceitos que balizam as boas práticas foram condensados no **Código de Ética** da empresa, guia destinado a todas as pessoas que de alguma maneira relacionam-se com o negócio. Nele estão detalhados padrões de conduta e princípios de integridade, tornando-se uma **ferramenta imprescindível para comunicar de maneira rápida e assertiva os valores e a cultura da AMATA**. Dessa forma, busca-se não apenas acelerar o reconhecimento de potenciais problemas, mas também evitar conflitos de interesse, alertar sobre fraudes ou corrupção, proteger informações, promover a saúde e a segurança de todos e orientar na condução de eventuais casos de não conformidade.



Estão disponíveis também os **canais de Ouvidoria**, focados na recepção e encaminhamento de críticas, sugestões e reclamações oriundas de funcionários, colaboradores, clientes e público em geral. Esta pode ser acionada via central telefônica gratuita (tel.: 0800 883 0652), e-mail (ouvidoria@amatabrasil.com.br) e caixa de sugestões dispostas nos campos de operação.

O contato telefônico é administrado por uma empresa terceirizada, para assegurar o sigilo de quem entra em contato. O número é divulgado nos materiais entregues a colaboradores, comunidades e clientes e é informado no ato da admissão de novos funcionários. O mesmo ocorre com o correio eletrônico, exibido no site, redes sociais e demais plataformas da empresa. Quanto às caixas de sugestões, o material depositado é coletado e enviado ao RH, sem filtragem prévia, garantindo que o funcionário tenha voz para além da gestão local.

Todas as contribuições, independentemente do canal de acesso, são recebidas e tratadas com a mesma seriedade, avaliadas por um comitê composto por representantes das áreas de Recursos Humanos, Comunicação e Diretoria Executiva, para em seguida receberem resposta adequadamente formulada e endereçada.

B Princípio de Atuação

A lógica econômica pautada pelo mercado globalizado elevou o desenvolvimento sustentável a um novo patamar na agenda mundial. Preocupações ambientais tornaram-se temas prioritários da agenda política de nações, bem como de programas apresentados por companhias multinacionais e órgãos de cooperação internacional, impactando dinâmicas de produção e de consumo. Nos últimos anos e mais especialmente durante a pandemia, os critérios ESG (*environmental, social and corporate governance*) passaram a ser cada vez mais valorizados.

Para a AMATA, trata-se do reconhecimento de que os princípios que sempre nortearam o cotidiano da empresa e direcionaram os negócios estão em consonância com o que se espera de empresas comprometidas com um futuro mais próspero e inclusivo. A empresa sempre se destacou especialmente pela transparência, pelo diálogo, pela verificação e monitoramento de terceiros e pela busca por certificações independentes reconhecidas pelo mercado.



A seguir, os principais pontos de atuação da AMATA identificados com o tripé ESG:

AMBIENTAL

O plantio e manejo de florestas gera impacto positivo para o planeta à medida em que as árvores retiram gás carbônico da atmosfera, colaborando para a redução global das emissões de carbono. A Urbem vai na mesma direção, trazendo para a construção civil uma solução mais eficiente, com menor desperdício e maior uso de matérias-primas renováveis.

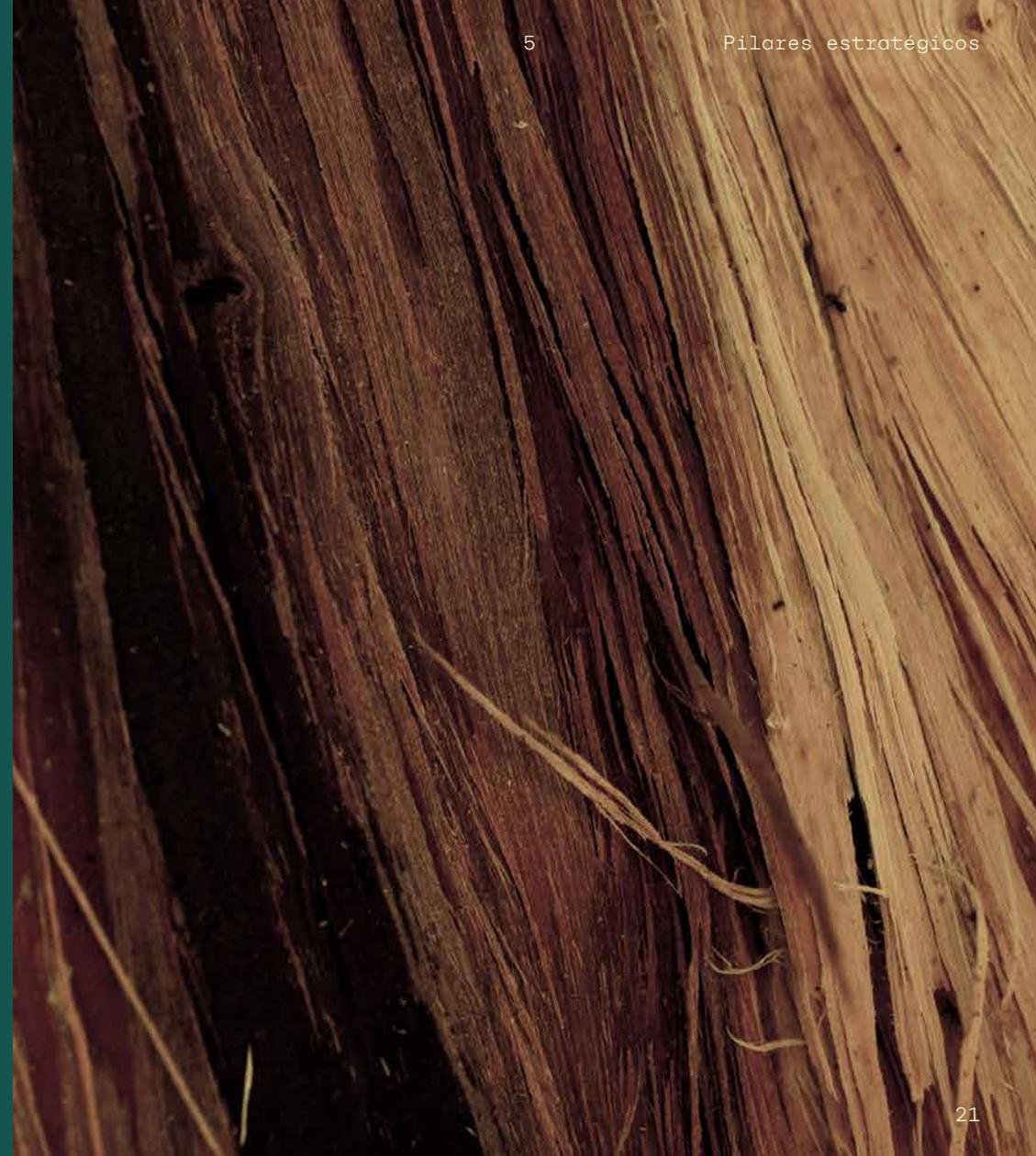
SOCIAL

Garantir a integridade das equipes, potencializar o coletivo e reforçar a autonomia em consonância com o senso de pertencimento são preceitos fundamentais para a AMATA. A empresa também valoriza a experiência dos clientes, priorizando o atendimento focado na solução de problemas e na manutenção de parcerias duradouras. Nas comunidades, são estabelecidas relações de confiança intermediadas por ações de apoio e diálogo franco e aberto. Destaca-se ainda o cuidado da AMATA em relação à gestão de fornecedores e terceiros, a partir de uma visão de responsabilidade, ética e segurança.

GOVERNANÇA

Transparência e preservação dos valores éticos são o ponto de partida e de chegada. Todos os colaboradores da AMATA são guardiões de uma cultura empresarial sólida e amplamente reconhecida dentro e fora da empresa, caracterizada pelo rígido controle de conduta e procedimentos. Resultados financeiros são alcançados em observância aos valores da empresa e por meio de entregas de qualidade realizadas dentro dos prazos estabelecidos.

A AMATA é uma empresa de capital fechado que preza por uma conduta ética, participativa e transparente por parte de conselheiros, colaboradores e fornecedores. São mantidos relacionamentos francos e respeitosos junto a investidores, clientes e fornecedores, buscando sempre o diálogo e o entendimento.

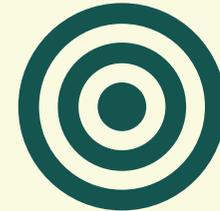
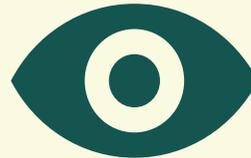


An aerial photograph of a winding river flowing through a dense, green forest. The river's path is light-colored, contrasting with the dark green of the trees. The river meanders across the frame, creating a sense of movement and natural beauty.

6

Governança e conformidade

Decisões estratégicas são tomadas pelo conselho de administração e endereçadas aos comitês relacionados considerando não apenas os impactos sobre o negócio, mas também os melhores desdobramentos possíveis para a sociedade civil e para o meio ambiente. A constante avaliação de práticas, desempenhos e resultados permite estruturar respostas rápidas e contundentes, garantindo dinamismo no enfrentamento de questões inéditas ou inerentes ao negócio.



A **geração de valor** e **benefícios** para além dos balanços econômicos, **priorizando a sustentabilidade** atrelada **aos capitais humano, natural, social e financeiro...**

...Tais temas são permanentemente **monitorados** pelo time de **Sustentabilidade e Advocacy** e motivam uma **relação diligente** junto às entidades globais de certificação

Ações relacionadas a eles **motivam metas corporativas conjuntas**, sob a **responsabilidade** de todos os colaboradores, e contribuem na **definição de parâmetros de gestão**

A Estrutura organizacional



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Responsável por aprovar planos estratégicos e de negócios, eleger a diretoria executiva, estabelecer atribuições e remunerações e monitorar o negócio. Os membros são eleitos anualmente e há sempre a inclusão de um conselheiro independente.



COMITÊ DE FINANÇAS E MONITORAMENTO

É o comitê do conselho de administração que analisa o desempenho econômico e financeiro, a necessidade de alocação de capital, avalia projetos de investimento, estuda relatórios de desempenho, propostas orçamentárias e atua na avaliação de riscos e oportunidades.



COMITÊ DE PESSOAS

É o comitê do conselho de administração que realiza discussões estratégicas sobre os colaboradores e cargos rotativos, além do constante monitoramento e reforço dos valores da empresa.



COMITÊ URBEM

Formado por uma equipe mista de conselheiros e executivos, visa a validar e orientar o novo negócio de madeira engenharia com foco em viabilizar a construção da unidade industrial, o desenvolvimento de mercado, posicionamento de marca, entre outros.



COMITÊ JAMARI

Formado por uma equipe mista de conselheiros e executivos, foi implantado em 2020 para acompanhar e orientar o plano que resultou no encerramento das atividades em Rondônia.



COMITÊ EXECUTIVO

É composto pela liderança executiva da AMATA e cuida da implementação da estratégia e da operação, garantindo a execução de ações táticas, proporcionando elementos para que o conselho de administração possa monitorar sua evolução.

A Estrutura organizacional



Ana Bastos
CEO



Alexsandro Holanda
DIRETOR FINANCEIRO



UNIDADES DE
NEGÓCIO

FLORESTA

Carlos Nunes
PARÁ E RONDÔNIA

Josimar Barbosa
MATO GROSSO DO SUL

Luizinho de Souza
PARANÁ

URBEM

Ana Belizário
NOVOS NEGÓCIOS

Clóvis Kazuo Nakai
ENGENHARIA

Patrick Reydams
INDÚSTRIA URBEM



CORPORATIVO

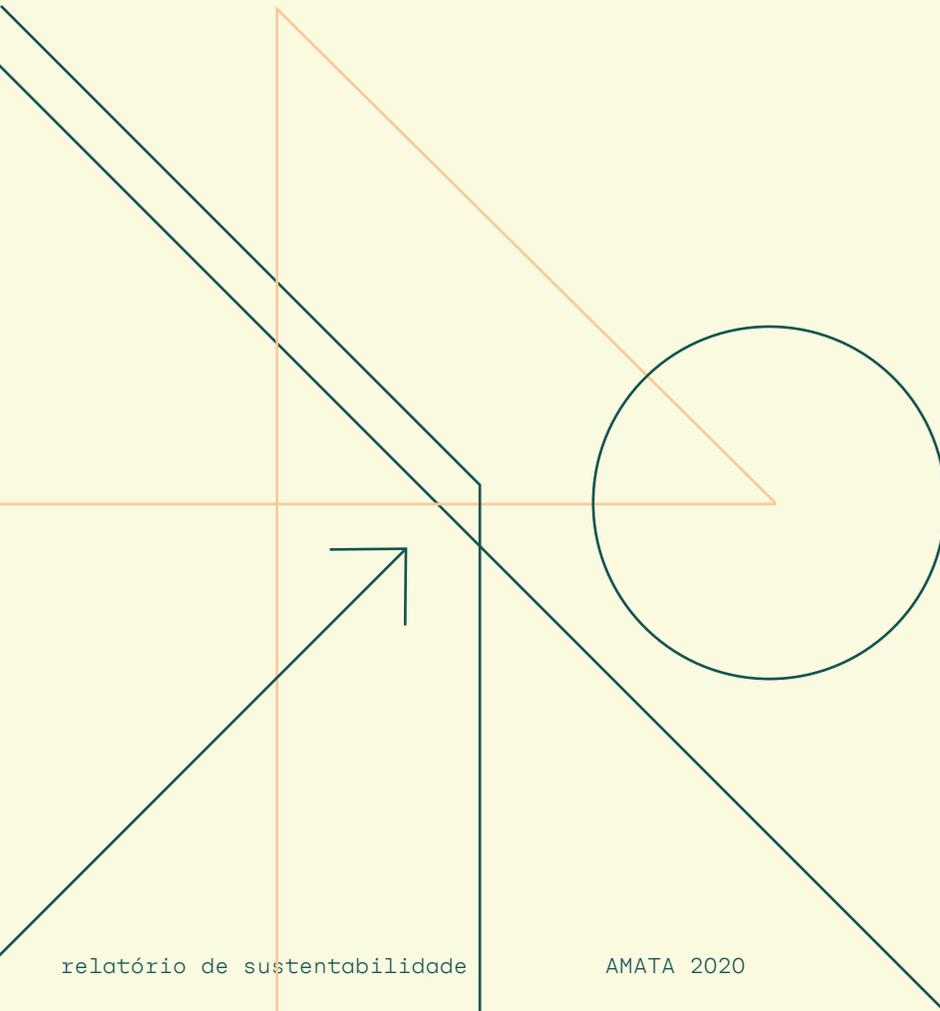
André Ferreira
PLANEJAMENTO
E TECNOLOGIA

Fernanda Dias
RECURSOS HUMANOS

Gabriel Moreira
FINANCEIRO

Vanessa Pereira
JURÍDICO E
SUSTENTABILIDADE

B Gestão de riscos



A AMATA avalia periodicamente os riscos estratégicos, regulatórios, legais, operacionais, financeiros e de imagem que integram suas rotinas e procedimentos.

Entre as ferramentas utilizadas está a matriz de aspectos e impactos ambientais e sociais, um instrumento preventivo, que tem como objetivo identificar as consequências ambientais e sociais das operações, destacando as possíveis interações entre as atividades operacionais e os elementos do meio ambiente e comunidades. Com base nessa análise, foi estabelecida uma estratégia de monitoramento para acompanhar potenciais consequências e suas medidas de prevenção e mitigação. Elas são identificadas e agrupadas de acordo com a sua influência: no meio físico (água e solo), no meio biótico (flora e fauna) e no meio social. A partir daí, as atividades operacionais são avaliadas em campo com fichas de monitoramento específicas.

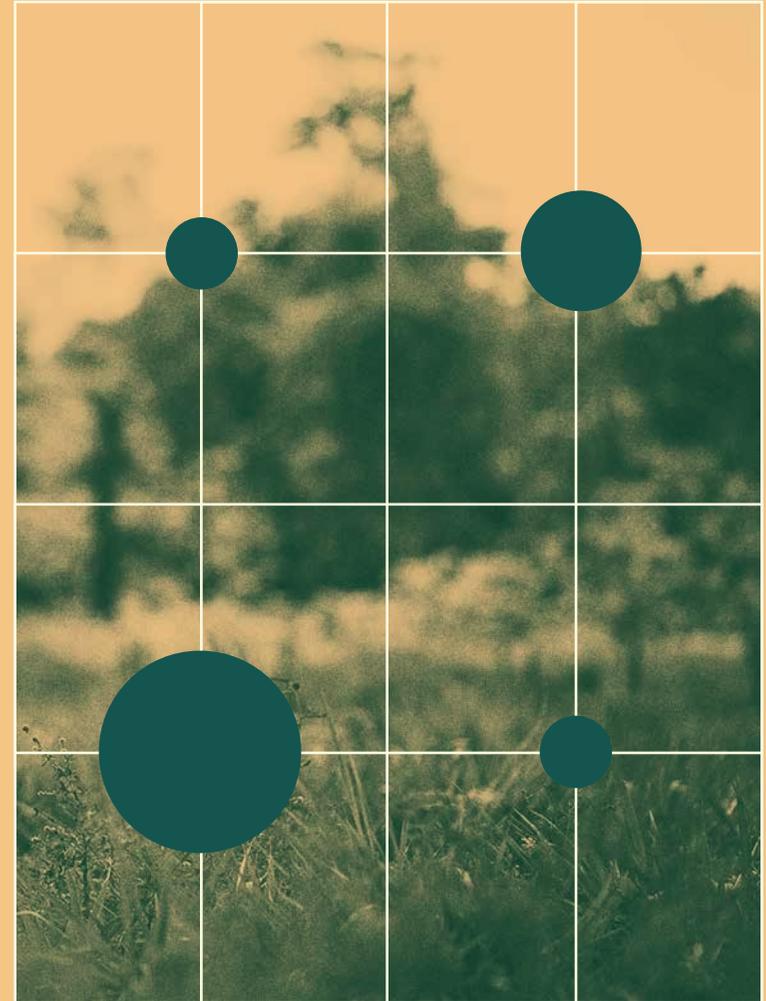
Com a iminente implantação de uma indústria de madeira engenheirada, a Urbem terá um novo grupo de riscos, que está em processo de mapeamento. Do funcionamento da indústria à construção da edificação, toda a cadeia produtiva está sendo analisada, para que o programa específico de mitigação de riscos dessa nova atividade esteja em consonância com as melhores práticas do setor e com os valores éticos e de governança da AMATA.



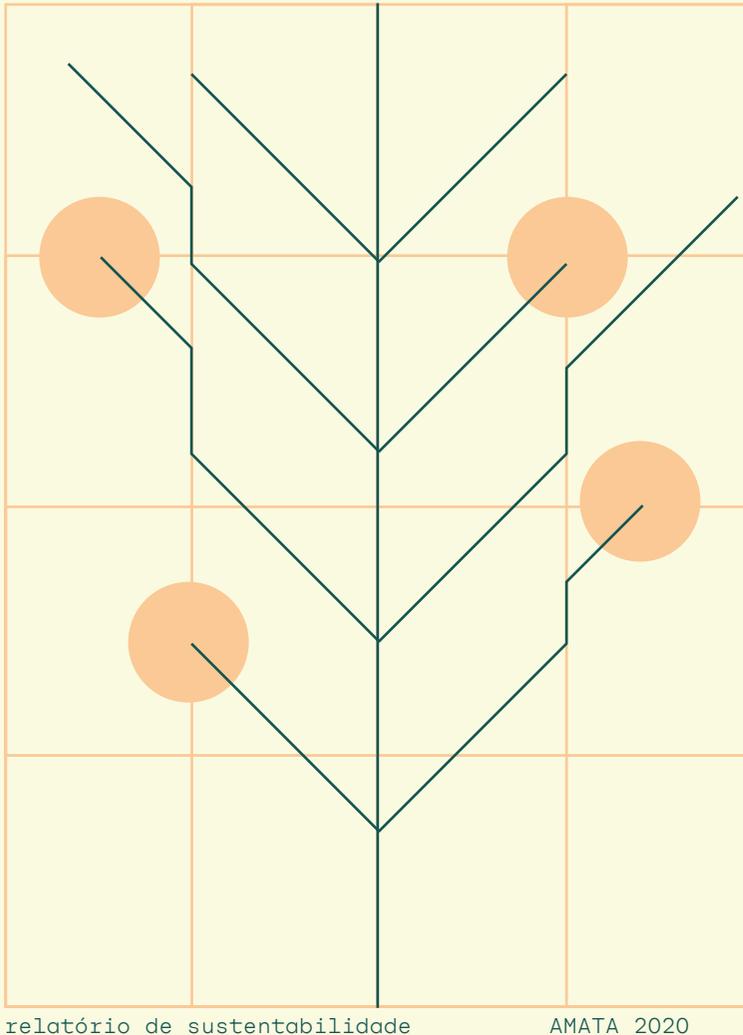
7

Desenvolvimento sustentável

Tendo como foco uma atuação capaz de contribuir com processos e cadeias produtivas mais eficientes e menos prejudiciais ao ambiente, a AMATA segue critérios de referência na busca pela consolidação de novos parâmetros para a indústria e mercado. Fazem parte desses esforços a **matriz de materialidade** e os **pilares de sustentabilidade** implementados pela companhia, cujos detalhamentos se fazem a seguir.



A Matriz de materialidade AMATA

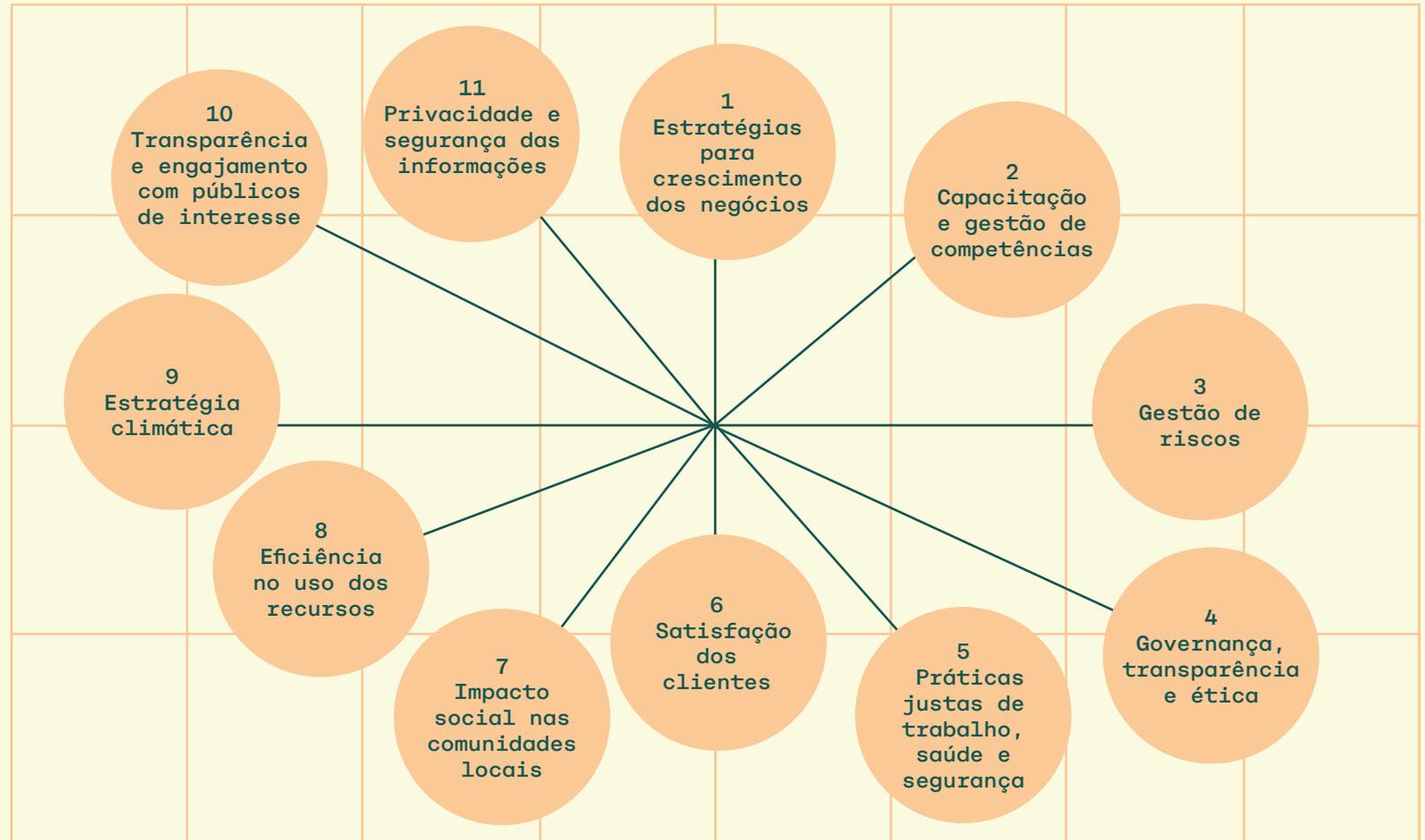


A **matriz de materialidade** é uma ferramenta fundamental para identificar expectativas, interesses e assuntos mais relevantes para a sustentabilidade.

Em 2020, a matriz foi reavaliada em duas etapas. Na primeira, foram consultados relatórios de sustentabilidade de empresas do setor e levantados alguns estudos sobre madeira na construção civil, o que possibilitou a elaboração de uma lista inicial com 11 assuntos prioritários. Na segunda, buscando trazer a percepção de impactos dos públicos de interesse, foram consultados, por intermédio de pesquisas quantitativas e qualitativas on-line, colaboradores, clientes, prestadores de serviços, membros do conselho de administração e diretoria, parceiros e uma associação do setor.

A Matriz de materialidade AMATA

O resultado dessas interações apontou 11 temas com maior relevância dentro dos contextos social, econômico e ambiental, elencados a seguir:



B Pilares de sustentabilidade



O cumprimento da pauta global da sustentabilidade está atrelado ao bem-estar social, assim como à obtenção de bons resultados financeiros por parte das empresas comprometidas. Apenas a atuação conjunta, integrada e equilibrada entre aspectos ambientais, sociais e de governança pode mitigar riscos, ampliar efeitos benéficos e assim garantir que o desenvolvimento sustentável alcance todas as suas potencialidades.

Como encaminhamento dos temas identificados na matriz de materialidade, foram elencados os aspectos principais descritos abaixo, que são geridos e monitorados rotineiramente tanto pela gestão interna quanto pela cadeia produtiva em que a AMATA se insere, obtendo assim desempenho alinhado aos propósitos fundamentais da empresa:

B Pilares de sustentabilidade

PESSOAS



Promover o desenvolvimento de colaboradores e comunidades locais



Manter o compromisso de geração de empregos locais



Promover a educação e orientação técnica de clientes, fornecedores e consumidores



Tratar todas as pessoas de maneira igualitária independentemente de gêneros, orientações sexuais e raças



Prevenir a ocorrência de discriminação e assédio



Garantir boas condições de trabalho



Atuar com respeito e empatia junto às comunidades locais



Proteger os Direitos Humanos de forma geral



Buscar e preservar geração de emprego e renda

B Pilares de sustentabilidade

PROCESSOS



Assegurar
privacidade da
informação



Exercer sua
responsabilidade
na cadeia de
fornecimento



Agir de acordo
com os preceitos
de governança,
ética e
transparência



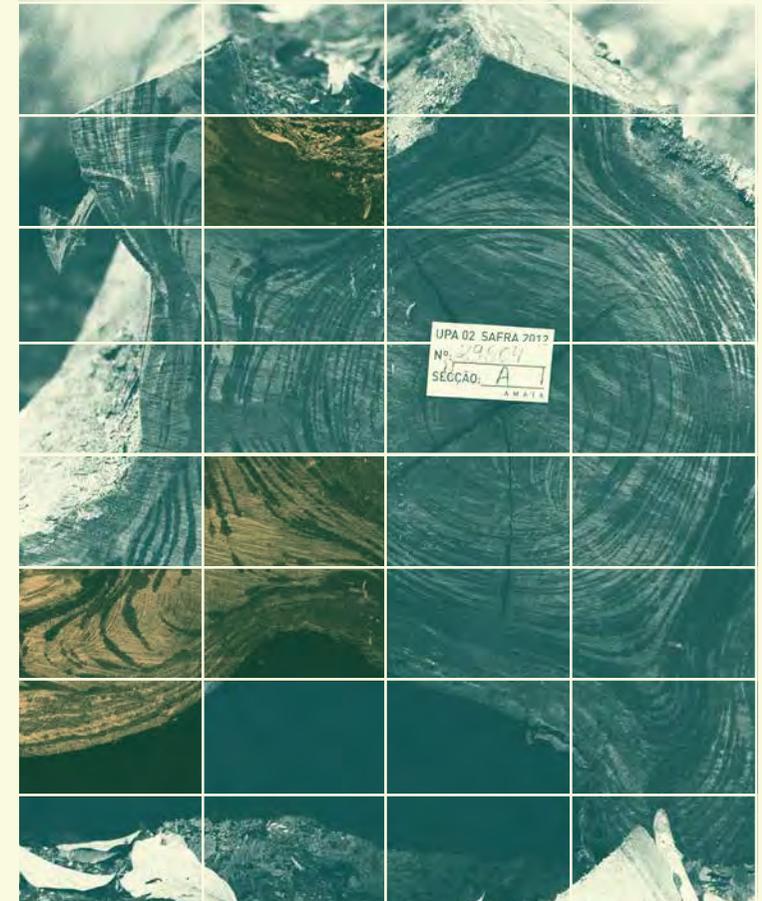
Garantir
o manejo
sustentável



Racionalizar o
uso de energia
e combustíveis
fósseis



Otimizar o uso
de insumos
e produtos
químicos



B Pilares de sustentabilidade

PRODUTOS E SERVIÇOS



Garantir a segurança e qualidade dos produtos



Perseguir a satisfação dos clientes



Apoiar o desenvolvimento na cadeia produtiva



Buscar o melhor desempenho econômico e financeiro

AMBIENTE E INOVAÇÃO



Incentivar permanentemente a busca por novos modelos de negócio



Contribuir com a conservação da biodiversidade



Combater as mudanças climáticas



Atuar na redução das emissões atmosféricas e ampliar a captura de carbono



8

Compromissos e causas

A Enfrentamento das mudanças climáticas

Está em curso uma mudança de mentalidade a favor da proteção ao meio ambiente como forma de combater a crise climática, intensificada na ocorrência de fenômenos climáticos cada vez mais intensos e frequentes, com danos potenciais a toda a população mundial, especialmente aos grupos mais vulneráveis.

A pesquisa “Mudanças climáticas: a percepção dos brasileiros” dá a medida da preocupação com o tema no país. O estudo foi feito pelo Ibope Inteligência em parceria com o Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS Rio) e o Programa de Comunicação de Mudanças Climáticas da Universidade de Yale, dos Estados Unidos. Para 92% dos entrevistados, o aquecimento global está acontecendo e 77% afirmam que a ação humana é a principal causa. Segundo 88%, o aquecimento global pode prejudicar muito as próximas gerações e 72% afirmam que pode prejudicar muito as suas famílias. A pesquisa ouviu 2.600 pessoas, maiores de 18 anos, das cinco regiões do Brasil, entre os dias 24 de setembro a 18 de outubro de 2020, por telefone.



A Enfrentamento das mudanças climáticas

O Acordo de Paris, firmado durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP21) em 2015, reúne centenas de países ao redor do mundo em torno de um objetivo comum: manter o aumento da temperatura média global entre 1,5° C e 2° C até o final do século e criar um ecossistema de financiamento para que países menos desenvolvidos possam se adaptar aos efeitos das mudanças climáticas e avançar na redução de suas emissões de carbono.

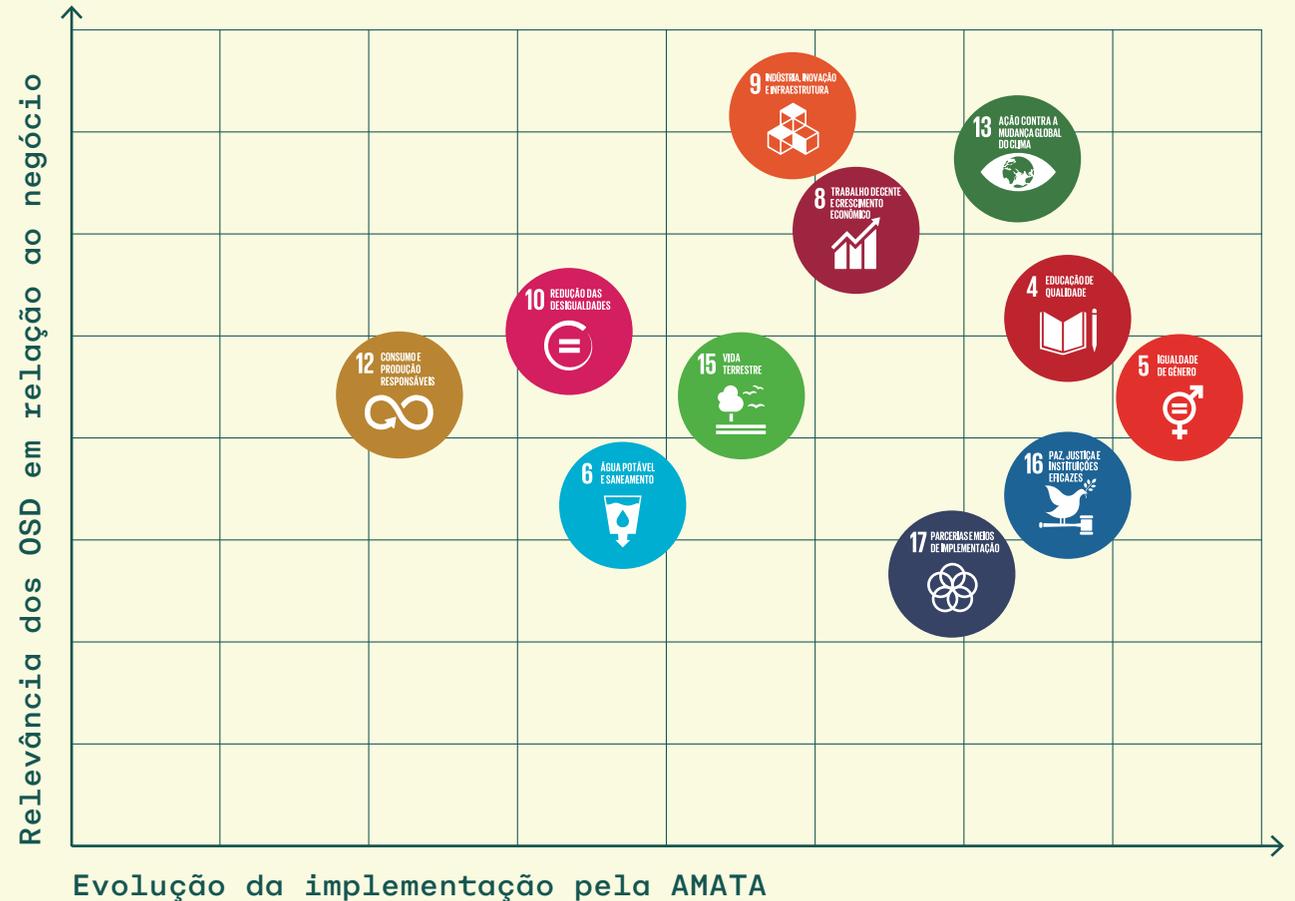
A AMATA está engajada nessa iniciativa e posiciona seu negócio como uma ferramenta de preservação ambiental e de combate às mudanças climáticas, provendo florestas plantadas e matéria-prima renovável para a construção civil, visando a contribuir tanto na ampliação da captura de carbono como na redução das emissões de poluentes dos métodos tradicionais.



B Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS

A AMATA está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável determinados pela Agenda 2030 da ONU de compromissos socioambientais, buscando assim contribuir no enfrentamento de questões que ameaçam o futuro da humanidade.

O diagrama ao lado indica o avanço em relação aos itens da ODS mais aderentes à natureza de sua operação e alinhados à visão estratégica a empresa:



B Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS

A partir dos ODS elencados acima, detalhamos as metas referentes a cada um e com as quais a AMATA mais contribui, a partir das estratégias listadas a seguir:

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	META	ESTRATÉGIA
<p>ODS 4 Educação de qualidade</p> 	<p>Meta 4.a - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos</p> <p>Meta 4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo</p>	<p>Disseminar métodos sustentáveis de construção que garantam maior rapidez, redução de custos e vantagens logísticas na construção de espaços educacionais em comparação aos procedimentos tradicionais</p> <p>Desenvolver conhecimento, consolidar novos mercados, capacitar e incentivar formação de lideranças e parcerias</p>
<p>ODS 5 Igualdade de gênero</p> 	<p>Meta 5.1 - Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte.</p> <p>Meta 5.5 - Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública</p>	<p>Manter e ampliar as ações de valorização feminina junto a colaboradores, fornecedores e comunidades locais bem como manter e ampliar ações de valorização da equidade de gênero e da diversidade.</p>

B Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ODS 6 Água Potável e Saneamento



META

Meta 6.4 - Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água

Meta 6.6 - Até 2030, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos

Meta 6.b - Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento

ESTRATÉGIA

Adotar práticas de ecoeficiência no uso racional e no reaproveitamento de água

Contribuir com a manutenção de florestas plantadas para o equilíbrio de ecossistemas garantidores de segurança hídrica

ODS 8 Emprego Decente e Crescimento Econômico



Meta 8.2 - Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra

Meta 8.4 - Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança

Implantar e disseminar práticas construtivas inovadoras e sustentáveis baseadas no uso da madeira como matéria-prima renovável e no combate ao desperdício de materiais e energia, contribuindo com a consolidação de uma nova indústria no País.

B Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ODS 9 Indústria, Inovação e Infraestrutura



META

Meta 9.1 - Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.

Meta 9.2 - Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no emprego e no produto interno bruto, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países de menor desenvolvimento relativo

Meta 9.4 - Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades

Meta 9.b - Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, diversificação industrial e agregação de valor às commodities

ESTRATÉGIA

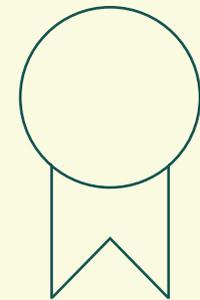
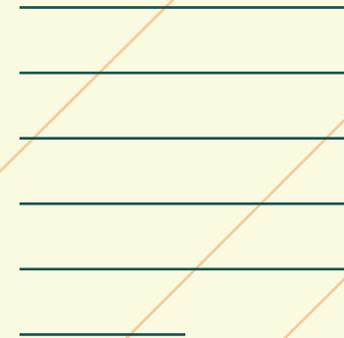
Dar continuidade ao projeto de instalação de indústria pioneira de madeira engenheirada em larga escala abrindo caminho para o desenvolvimento e amadurecimento de negócios sustentáveis e sua cadeia produtiva, bem como fomentando a inovação no setor construtivo brasileiro e internacional.

C Certificações

A AMATA acredita que a sociedade e o mercado reconhecem e valorizam o compromisso de uma organização em adotar certificações auditadas por instituições independentes.

A empresa trabalha em conformidade com os mais conceituados selos disponíveis no mercado para garantir a adequada origem de produtos e sua rastreabilidade ao longo de toda a cadeia produtiva. Estabelece nas operações estratégias que garantem o comprometimento com o meio ambiente, com stakeholders internos e externos e com a sociedade de modo geral.

O desenvolvimento sustentável está enraizado no jeito AMATA de ser e requer **disciplina, planejamento e foco diário** em todos os níveis hierárquicos.



C Certificações



B CORPORATION

A AMATA é uma empresa certificada pelo Sistema B, escritório brasileiro do B Lab, rede global que identifica e impulsiona negócios que geram benefícios sociais e ambientais em suas áreas de atuação. O “B” é uma abreviação de “be the change” (seja a mudança), convite para redirecionar os negócios para além do lucro.

Anualmente, a companhia é auditada pelo Sistema B em quesitos como governança, boas práticas sociais e ambientais. Seu desempenho colocou-a no grupo das 10% que melhor performaram mundialmente, recebendo assim o título Best For The World nos anos 2017, 2018 e 2019.



FOREST STEWARDSHIP COUNCIL® (FSC®)

Os produtos AMATA são certificados pelo FSC® (Forest Stewardship Council®, ou Conselho de Manejo Florestal), organização sem fins lucrativos criada na Europa nos anos 1980 para contribuir na preservação de florestas do mundo todo. Ela é responsável por garantir que a madeira certificada seja proveniente do manejo ecologicamente adequado, socialmente justo e economicamente viável, cumprindo toda a legislação vigente.

Presente em mais de 75 países, inclusive no Brasil, a entidade desenvolve critérios globais, credencia outras organizações certificadoras independentes e apoia o desenvolvimento de padrões nacionais e regionais de manejo florestal. O FSC® é atualmente o selo verde mais reconhecido em todo o mundo.

FSC® C123250



9

Pessoas

Em 2020, a AMATA recorreu a alternativas para **manter ativa a conexão** entre **lideranças, colaboradores, fornecedores e comunidades** devido aos impactos da pandemia e à reestruturação das operações. A necessidade de isolamento social demandou a criação de novos **protocolos de segurança**. Foi feito um amplo esforço em proporcionar aos colaboradores um **ambiente saudável**, onde cada um se **sentisse cuidado** e pudesse ajudar a cuidar dos demais.





Essa rede foi especialmente útil no acolhimento de funcionários realocados de outras operações. Também contribuiu para aplacar angústias e minimizar ruídos típicos das reestruturações, especialmente no contexto da Covid-19.

Os treinamentos foram mantidos de forma remota, além de atividades relacionadas ao desenvolvimento de pessoas, como análises de perfil e avaliação de adesão aos valores AMATA. Em 2020, a empresa também incorporou as transmissões ao vivo (lives), além de uma série de eventos técnicos e de relacionamento, engajando fornecedores, órgãos públicos, clientes e público em geral. As ações apresentaram ótimos resultados, aumentando a percepção da marca AMATA no mercado, apresentando o novo negócio Urbem e capacitando os colaboradores da empresa para seu novo momento.

A montagem de um Comitê de Crise dedicado à COVID-19 viabilizou uma comunicação transparente e aberta. Tanto para as equipes em home office quanto para as equipes em campo, esse diálogo foi preservado e estimulado no decorrer do ano e se mostrou crucial para um 2020 bem-sucedido. O bom desempenho deveu-se sobretudo às lideranças, que demonstraram reunir todas as condições necessárias e estarem preparados para inspirar e conduzir pessoas e garantir o adequado cumprimento das normas. Outro ponto decisivo foi a dis-

ponibilidade dos funcionários para colaborarem de maneira ampla, motivados por um senso de dono estimulado e valorizado pela empresa, presente em todas as equipes e atividades desempenhadas.

Manter a cadeia essencial da floresta, tão importante para a indústria farmacêutica, de embalagens e construção civil, trouxe o desafio de manter parte dos trabalhadores atuando em campo. Para garantir a segurança daqueles que não puderam aderir ao regime remoto, foram adotados protocolos rigorosos e iniciativas voltadas a proporcionar segurança e bem-estar das equipes e seus familiares. Entre os investimentos feitos pela AMATA, destacam-se as regras de distanciamento no transporte de colaboradores, ampliação de áreas de refeição, adoção de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) específicos, técnicas de higienização em campo, novos treinamentos, encontros de conscientização das equipes, apoio a unidades de saúde próximas a comunidades, monitoramento diário de sintomas nas equipes com afastamento imediato de possíveis contaminados e testagem dos colaboradores.

Mas nenhuma ação tomada pela AMATA teria obtido tamanho impacto positivo se não fosse o engajamento de cada colaborador da empresa, seja no campo ou nos escritórios, adaptando-se a uma súbita remodelagem, com o mesmo sentimento de autonomia, pertencimento e responsabilidade que é a marca da cultura da empresa.



A força dos valores AMATA se comprovou ainda mais potente quando os colaboradores passaram a ser seus próprios gestores, com a liderança trabalhando no sentido de fortalecer e integrar cada vez mais as equipes, utilizando uma série de atividades e ferramentas virtuais que mantiveram a união e o engajamento do grupo durante todo o ano, mesmo com a restrição dos encontros presenciais.

Treinamento e Desenvolvimento

A AMATA compreende a necessidade de manter suas equipes conscientes sobre tudo o que acontece à volta delas como forma de inseri-las no contexto de atuação da empresa, alimentando assim o senso de dono e permitindo que estejam motivadas e capazes de contribuir em diferentes contextos. Para a AMATA, pessoas treinadas melhoram a qualidade e os resultados, além de terem a oportunidade de desenvolver suas próprias habilidades e potencialidades.

Em 2020, houve a migração repentina de parte dos colaboradores para o regime remoto como medida de prevenção ao coronavírus. As equipes de campo não paralisaram o trabalho em nenhum momento, mas, em virtude do contexto, os treinamentos presenciais foram interrompidos. Foi aberta uma exceção para o evento da SIPATR, abordando também a conscientização sobre a Covid-19, respeitando todos os protocolos de segurança, como uso de máscaras e distanciamento social. A reunião foi em um local aberto, com instalação de pontos álcool gel para higienização das mãos e com reforço de limpeza no local.



A Treinamento e Desenvolvimento

O modelo virtual passou a ser o principal mecanismo de disseminação de conhecimento. Foram encorajados e recomendados para o grupo temas variados ao longo do ano. Lives sobre Covid-19 e suas consequências, legislação trabalhista, sustentabilidade, desafios do modelo remoto, boas práticas de gestão e temas técnicos ligados à silvicultura e colheita estiveram entre as principais realizações.

Os treinamentos de segurança ocorreram regularmente, conforme o cronograma dos Programas de Saúde e Segurança do Trabalho. Foram tratados temas comportamentais relacionados aos valores da empresa, às competências básicas e ao reforço de políticas e procedimentos, como prática recorrente da agenda anual.

A implantação da cultura on-line foi extremamente positiva, levando colaboradores a mergulhar nas ferramentas com muito mais engajamento e empenho do que no modelo presencial, dada a necessidade de adaptação. Nesse contexto, o autogerenciamento continua sendo uma das competências mais importantes e desafiadoras deste modelo remoto, pois demanda habilidades complementares como gestão de tempo, organização e comunicação.



B Comunicação interna



Devido à Covid-19, a segurança foi um tema recorrente ao longo do ano de 2020. A comunicação interna buscou ser informativa em relação aos cuidados preventivos e ágil nas atualizações de informações.

Canais de comunicação ganharam espaço com o objetivo de permitir um diálogo transparente, eficaz e dinâmico. Foi criado o WhatsApp Business como forma de aproximação dos funcionários, e os comunicados puderam ser também realizados por meio do status do WhatsApp, além do e-mail. Outro canal importante criado em 2020 foi **AMATA Talks**, evento interno em que os colaboradores compartilharam experiências sobre temas de interesse e discussões de grupo. Foram realizados quatro encontros, abordando dicas de carreira, conhecimentos mais aprofundados sobre a madeira engenheirada, automatização de ferramentas internas e os impactos da Covid na economia e nas finanças pessoais.

Foram criados os Sharepoints (Intranet) das áreas para facilitar o fluxo e consulta de documentos entre as diferentes áreas da empresa. Houve comunicados voltados para Saúde Mental e um reforço especial no Setembro Amarelo.

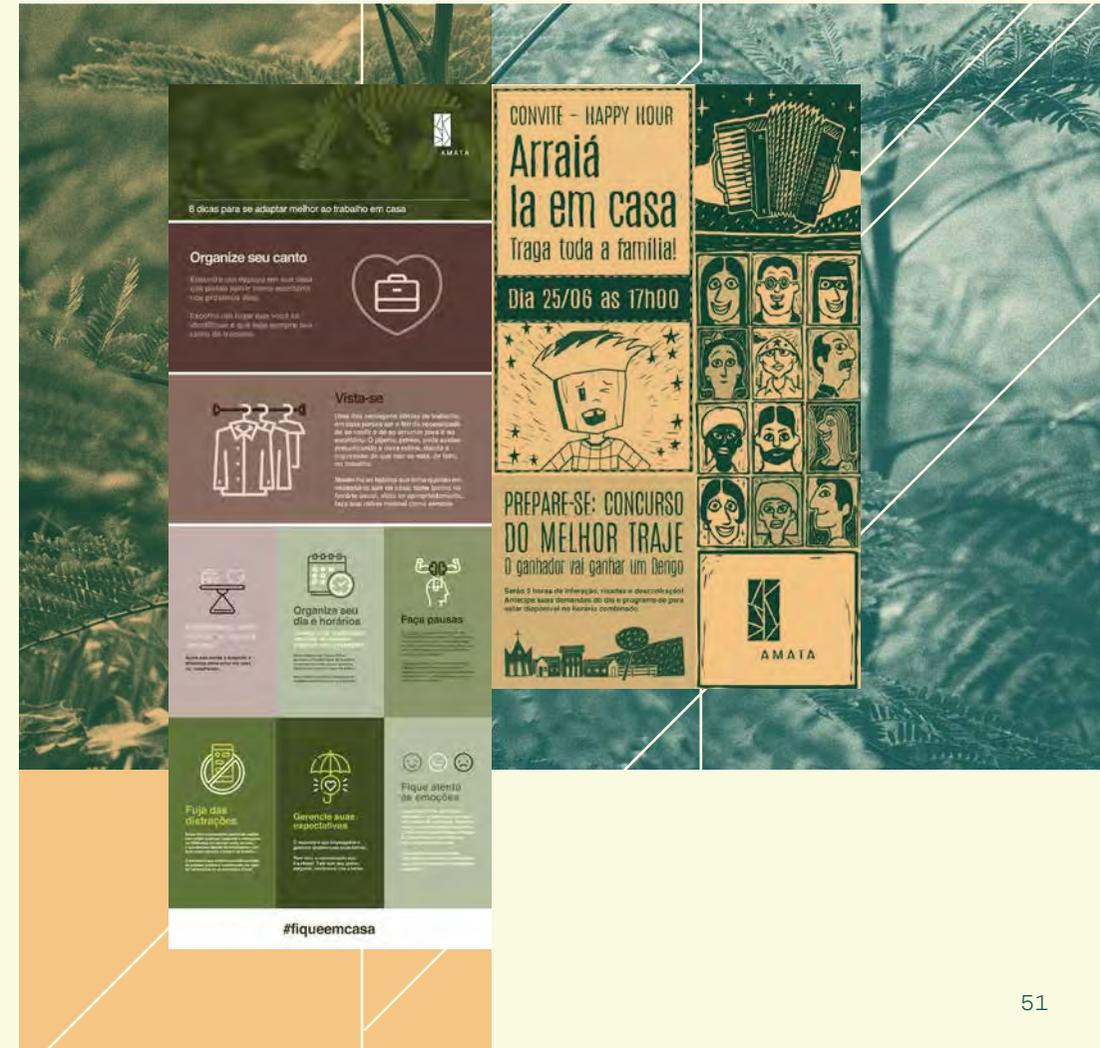
As iniciativas presenciais em diversas operações, como o diálogo mensal de segurança (DMS) e a celebração dos aniversariantes do mês, foram adaptadas para o modelo virtual, o que permitiu a inclusão de toda a empresa em cada um destes encontros.

B Comunicação interna

Foram mantidas as ações de reconhecimento de tempo de casa com o intuito de valorizar os colaboradores que se mantêm dedicados há tantos anos, contribuindo para o desenvolvimento da AMATA.

Happy hours on-line ajudaram a estimular e engajar as pessoas em modelo remoto. Os eventos incluíram momentos de interação entre os participantes, estreitando seu relacionamento e procurando manter momentos de socialização.

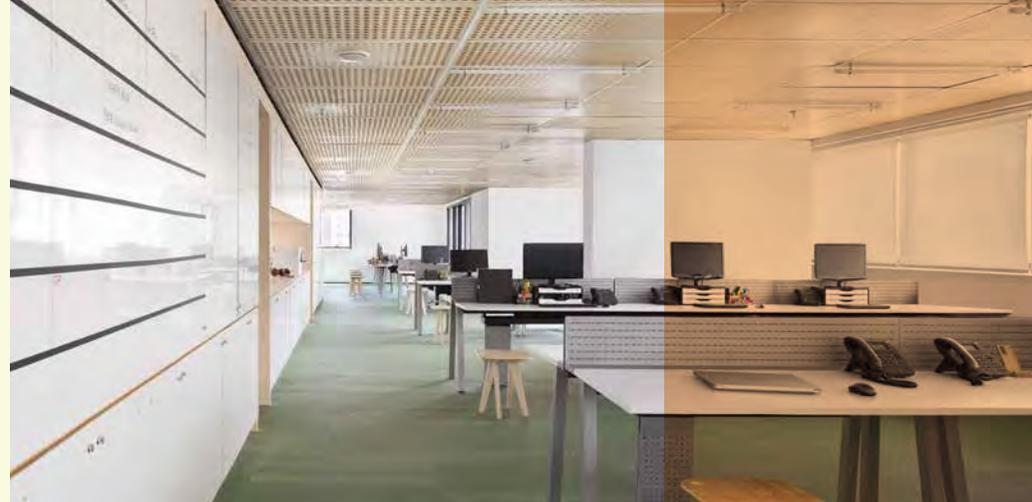
O encontro **AMATA Todos** foi realizado mensalmente, com a fala da CEO sobre os acontecimentos recentes da empresa, em mais uma demonstração do esforço da AMATA em se manter acessível e disposta a dialogar a partir de uma conduta ética, transparente e generosa.



C Condições de trabalho

PESQUISAS DE ENGAJAMENTO

Pesquisas foram uma ferramenta de diálogo importante na relação com as equipes, principalmente para a estruturação das rotinas de atividades remotas em 2020. Em abril, as equipes em atuação à distância foram consultadas sobre se haviam identificado boas práticas na transição para o novo formato. Para 84% dos entrevistados, o nível de satisfação foi considerado “alto”. Entre as ações mais relevantes destacadas, foram mencionados o cuidado com os colaboradores, o esforço em estabelecer um relacionamento próximo, auxílio financeiro para custear o uso de internet e a própria valorização do regime de teletrabalho. Mesmo diante de um cenário tão caótico, o nível de engajamento nas entregas profissionais foi classificado como alto por 64% e bom por 32% dos participantes. Quanto aos desafios enfrentados, sobressaíram-se a dificuldade de gerir o tempo em casa, a preocupação com a ergonomia, o desafio de dividir o mesmo espaço com outras pessoas e o desequilíbrio na saúde mental e física neste período. Aproveitando as ferramentas online e a possibilidade de utilizar canais de comunicação capazes de preservar a identidade dos respondentes, as equipes foram consultadas sobre como deveria ser conduzida a comemoração dos 15 anos da AMATA. A decisão foi pela realização virtual do evento, contemplando a sugestão de marcos da empresa para compor uma retrospectiva.



Desde 2019, a AMATA vem reestruturando sua **Pesquisa de Clima**, de maneira a aprimorar a assertividade e as possibilidades desta ferramenta estratégica de apoio à gestão. A iniciativa engloba a investigação mais profunda de temas relacionados a benefícios e remuneração, necessidades básicas para a realização do trabalho, como uso de ferramentas e EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), relacionamento com gestores e gestão de desempenho. Não foi realizada uma Pesquisa de Clima em 2020, pois optou-se por fazê-la em 2021 usando uma metodologia desenvolvida pela FIA (Fundação Instituto de Administração) em parceria com a UOL. Os resultados permitirão buscar melhorias cada vez mais relevantes e aumentar o percentual de satisfação em relação ao ambiente, relacionamento com o gestor e benefícios de maneira geral, como serviços relacionados a assistência médica, alimentação e transporte.

C Condições de trabalho

GESTÃO DE DESEMPENHO

Metas corporativas, individuais e comportamentais compõem o sistema de gestão de desempenho da AMATA. A partir das definições dos objetivos estratégicos anuais da organização (metas corporativas), os colaboradores discutem e validam com o gestor o seu pacote de metas individuais, analisadas de maneira quantitativa.

Em 2020, a média de desempenho geral na AMATA ficou em 107%, demonstrando que houve superação de resultados mesmo diante de todos os desafios enfrentados na pandemia.

Os rituais foram mantidos no modelo on-line. O encontro “Vamos falar de sua equipe” seguiu normalmente e as lideranças puderam dedicar tempo para avaliarem também o contexto da pandemia e sua interferência no desempenho das pessoas. Os comitês de avaliação de adesão aos valores também aconteceram conforme planejado e, como sempre, foram momentos extremamente ricos para discussão de valores e cultura.



C Condições de trabalho

GERAÇÃO DE EMPREGO E ÁREAS DE CONTRATAÇÃO

Parte do social da AMATA passa por reconhecer a importância da geração de empregos nas regiões onde a empresa atua. Por isso, a contratação de colaboradores locais para fomentar o desenvolvimento econômico regional é prioritária. Em 2020, os percentuais de contratações locais foram de 100%, com exceção das operações no Paraná (77%) e no Mato Grosso do Sul (83%).

Importante destacar que, mesmo em um ano marcado pela pandemia, com a exceção da desmobilização da operação do Jamari, a AMATA não demitiu e ainda contratou novos funcionários. No total, 300 colaboradores próprios e 100 terceirizados vieram a integrar a equipe ao longo dos últimos anos.



C Condições de trabalho

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

A AMATA considera que todo acidente pode ser evitado, daí a importância das medidas preventivas de segurança do trabalho e da meta de zero acidentes nas operações. Cada ocorrência é analisada com o máximo cuidado e diligência para traçar planos de ação visando prevenir qualquer tipo de acidente. A notificação de incidentes é incentivada de forma constante para que, quanto maior o número de ocorrências relatadas, maior seja a possibilidade de evitar potenciais acidentes. Em 2020, foi contratado um especialista para a realização de treinamentos no Paraná, buscando reduzir o número de ocorrências que estavam se repetindo com frequência em função de um mesmo motivo apontado nos relatórios. Como resultado dessa ação, não houve acidentes no último trimestre do ano.

A cultura de segurança é reforçada para o pessoal de campo por meio do Diálogo Diário de Segurança (DDS), que ao longo do ano inclui como tema a importância da prevenção à Covid-19. Já para a equipe administrativa, um evento semelhante recebe o nome de Diálogo Mensal de Segurança (DMS) e é voltado a reforçar as orientações de segurança no ambiente de escritório e o protocolo interno de prevenção à Covid-19. As duas iniciativas foram importantes para a conscienci-



2020	Incidentes	Acidentes
PR	1031	12
MS	111	0
PA	23	0
RO	0	0
Total	1165	12

C Condições de trabalho

zação de temas de saúde e segurança no trabalho, sobretudo em um ano marcado pela pandemia. Ainda no contexto da Covid-19, houve o afastamento dos grupos de risco. Nas posições administrativas, foi implementado o modelo remoto. Já as equipes de campo puderam contar com áreas de vivência com o dobro do tamanho, frota de ônibus ampliada e os protocolos de higienização e de distanciamento social reforçados. Foi implantada ainda uma comunicação visual sobre prevenção da Covid-19 tanto no campo quanto no escritório.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) contribuiu positivamente para um ambiente mais seguro nas operações florestais. Durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPATR), são reforçados de maneira estruturada e prática os temas de segurança, além de serem reciclados os treinamentos de colaboradores. Em julho de 2020, a maior parte da SIPATR contou com uma agenda focada nos temas importantes sobre a COVID-19, momento este também aproveitado para informar e zelar pela segurança emocional das equipes de campo, que estavam mais expostas pelo trabalho desempenhado na linha de frente.



D Igualdade de gênero

De acordo com o Relatório de Desigualdade Econômica de Gênero 2021, publicado pelo Fórum Econômico Mundial (WEF), a pandemia fará com que se leve mais 36 anos até que mulheres e homens alcancem uma participação equitativa no mercado global. No Brasil, a estimativa era de 99,5 anos até a transição ocorrer, número que subiu para 135,6 anos devido à repercussão negativa na vida das mulheres. O Brasil ocupa a 93ª posição entre 153 países. No ano anterior, estava na posição 92ª, ou seja, houve uma piora nos indicadores.

Com o intuito de contribuir para a reversão desse quadro, a AMATA busca a cada ano melhorar seus índices de igualdade de gênero, oferecendo oportunidades iguais para todos. Em 2020, o percentual de mulheres nas funções administrativas foi de 44%.

A AMATA está engajada em ter em seu time os melhores e mais competentes profissionais do mercado, estimulando a diversidade e a complementaridade do time. Desde 2018, a empresa tem uma mulher em seu nível mais alto de liderança, um marco na trajetória da empresa. Na área operacional, mesmo incentivando a participação de mulheres em processos seletivos, a adesão ainda é próxima de 0%, o que representa um grande desafio e segue fazendo parte da agenda prioritária da empresa.





10

Impacto socioambiental

A Conscientização

A AMATA se estrutura a partir de **sólidos princípios e um forte senso de propósito**, exercitando tais fatores cotidianamente na relação com parceiros, colaboradores, fornecedores, clientes, consumidores, representantes do poder público, imprensa e demais organizações da sociedade civil.



A Conscientização



Pautas estratégicas relacionadas ao negócio demandam a participação ativa nos debates ambiental e social. Dessa forma, a empresa busca conscientizar o público em geral sobre a existência de uma indústria florestal e madeireira moderna, competitiva, visionária, inovadora, comprometida com ética, excelência em governança e responsabilidade socioambiental. O objetivo é contribuir com uma compreensão mais acurada sobre as urgências climáticas globais e as potencialidades da indústria de construção civil e do setor de florestas plantadas na geração de impactos positivos no balanço global de emissões de carbono.

B Advocacy

O relacionamento com a sociedade civil é parte essencial da estratégia de advocacy. A AMATA busca engajar e participar de pleitos coletivos que possam gerar valor para as pessoas, para o meio ambiente e para a empresa. Em 2020, cada operação da empresa demonstrou distintos avanços nesse tema.

A AMATA participa dos principais fóruns de discussão do setor florestal e de governança, como Coalizão Brasil Clima e Florestas e Agricultura, Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), Forest Stewardship Council® (FSC®) e Sistema B.

No Paraná, mesmo em um ano de transformação, foram obtidos resultados bastante animadores, mesmo com o desafio adicional da distância imposta pela pandemia. O engajamento e o empenho da equipe local e da área corporativa foram fundamentais para que todos os temas fossem equalizados, mesmo nos prazos mais exíguos.

Em relação à responsabilidade social, foi possível produzir um diagnóstico robusto a partir da contratação de uma consultoria com foco em captar a percepção dos stakeholders sobre a AMATA nesse campo.



B Advocacy

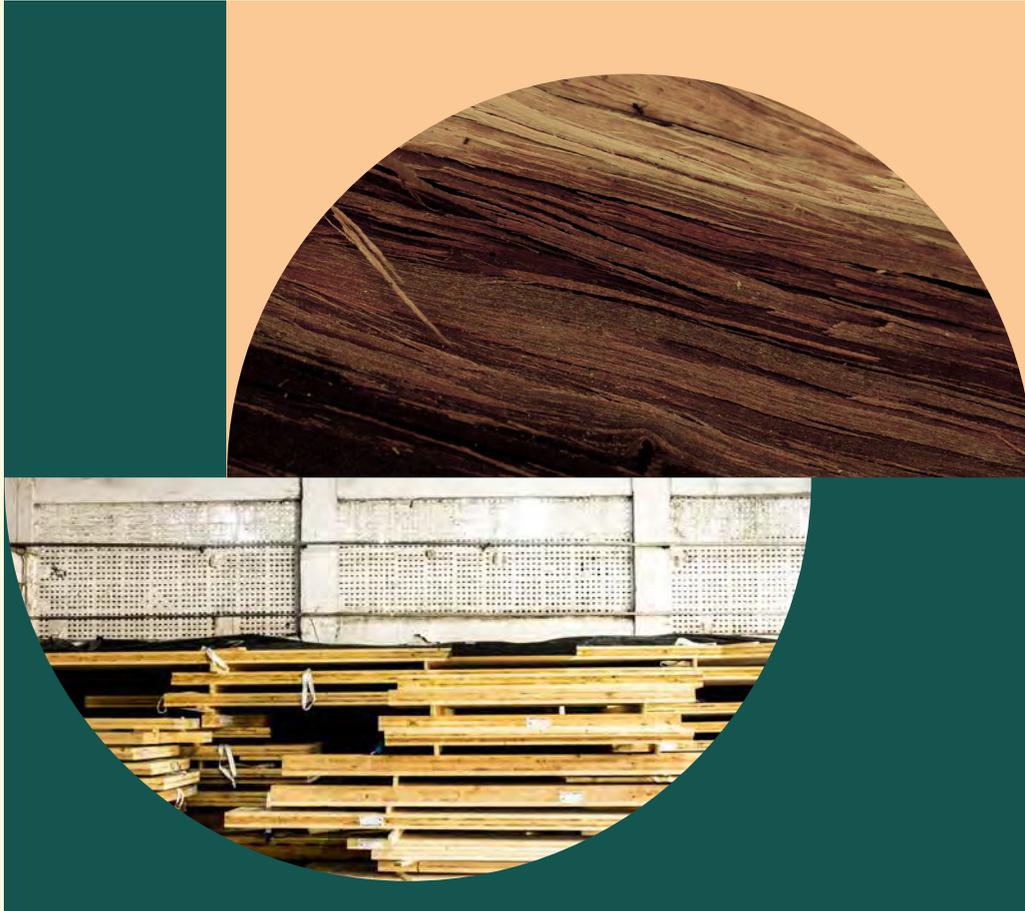
Já em Rondônia, onde o ano de 2020 foi marcado pela saída da concessão da Floresta Nacional do Jamari, sentiu-se a necessidade de criar mecanismos para sistematizar o conhecimento adquirido ao longo dos doze anos em que a AMATA esteve presente no local. Há uma história rica em aprendizados que merece ser contada para a sociedade envolvendo experiências, desafios e conquistas. Dada a complexidade do assunto e a diversidade de interlocutores e agentes, o objetivo da empresa é viabilizar a organização e disponibilização desse legado.

Em relação a seu novo negócio, a Urbem, as ações de advocacy em 2020 tiveram o objetivo principal de preparar as bases técnicas e de mercado para a adoção da madeira engenheirada para estruturas de diversos portes, com segurança e durabilidade. Por se tratar de uma tecnologia construtiva muito recente para o mercado de construção civil brasileiro, há um investimento constante e duradouro em medidas de consolidação de um canal de interlocução com diversos agentes desse complexo setor, de projetistas à incorporadores, de arquitetos a agentes financeiros. Em 2020, foram realizadas cerca de 14 lives e webinars promovidos pela AMATA e mais de 20 participações em eventos online como convidados. Dentre as interações com órgãos públicos, destaca-se o Grupo Técnico de Estudos sobre Estruturas de Madeira em Situação de Incêndio, com o Corpo de Bom-



B

Advocacy



beiros do Estado de São Paulo, realizado pela Urbem em parceria com o Núcleo da Madeira e outras importantes empresas do setor. O documento elaborado a partir desses encontros será um marco na evolução técnica do Brasil, com aprofundamentos relevantes inclusive em relação ao estágio atual de desenvolvimento da engenharia internacional.

O Advocacy está no cerne da AMATA e da Urbem. Faz parte dos valores da empresa a consciência de que educação, promoção de cultura, treinamentos técnicos, engajamento de órgãos públicos e diálogo constante com a sociedade civil são fundamentais para o desenvolvimento sustentável de seus negócios. Os esforços dedicados nesse sentido serão sempre parte importante da estratégia traçada para o futuro, com o olhar atento ao mercado, à cadeia produtiva, aos colaboradores, aos fornecedores envolvidos em cada etapa e às comunidades impactadas no campo ou na cidade.

C Comunicação externa

A AMATA valoriza o diálogo direto e transparente com clientes, parceiros e fornecedores, realizado por intermédio de variadas ferramentas como, por exemplo, eventos, palestras, publicações em redes sociais e assessoria de imprensa.

Com o intuito de estreitar relacionamento com as comunidades próximas às operações, agentes socioambientais integram de forma regular os quadros da empresa. Esses profissionais, alocados nas unidades operacionais, são multiplicadores de informações e mantêm frequentes interações com as comunidades.



D Relacionamento com comunidades

A AMATA prioriza a geração de empregos e as contratações locais, firmando ainda parcerias e oferecendo cursos e capacitações a colaboradores e pessoas das comunidades de influência. Na pandemia, foi preciso intensificar a comunicação recorrendo a mensagens de texto e ligações, uma vez que o contato presencial teve de ser reduzido.

A AMATA mantém o diálogo ativo com as comunidades com o objetivo de entender se as atividades da empresa estão causando consequências negativas (ambientais ou sociais) e quais seriam as formas de mitigação adequadas. O diálogo constante também permite elaborar estratégias de prevenção, identificar oportunidades que possam gerar impactos positivos e benefícios para todos, além de antecipar demandas, queixas ou reclamações, fortalecendo a transparência e estimulando a ação conjunta.





11

Processos

A Manejo sustentável

A AMATA conecta a floresta ao mercado consumidor ao disponibilizar produtos certificados, produzidos com responsabilidade socioambiental e garantia de origem. São provenientes de florestas plantadas de paricá, eucalipto e pinus.

Dessa forma, a empresa oferece hoje matéria prima para produtos de madeira sólida e para processos industriais, como o de produção de celulose. Em seu novo negócio, a Urbem, a empresa se prepara para oferecer ao mercado madeira engenheirada para construção civil, em larga escala e com qualidade técnica de acordo com os mais rígidos padrões internacionais.



A

Manejo sustentável



A empresa persegue o plantio com qualidade em todas as áreas operacionais disponíveis, com custos mais baixos e maior eficiência. São utilizadas imagens de satélite e inventários contínuos para avaliar a evolução da produtividade da floresta.

No Paraná, a operação soma 26.273 hectares de área total, sendo 55% destinados à conservação de florestas nativas e o restante ocupado com plantio de florestas de pinus. Ainda persistem mais de 2.000 hectares plantados com eucalipto, área que passará a receber plantio de pinus após a colheita dos próximos anos.

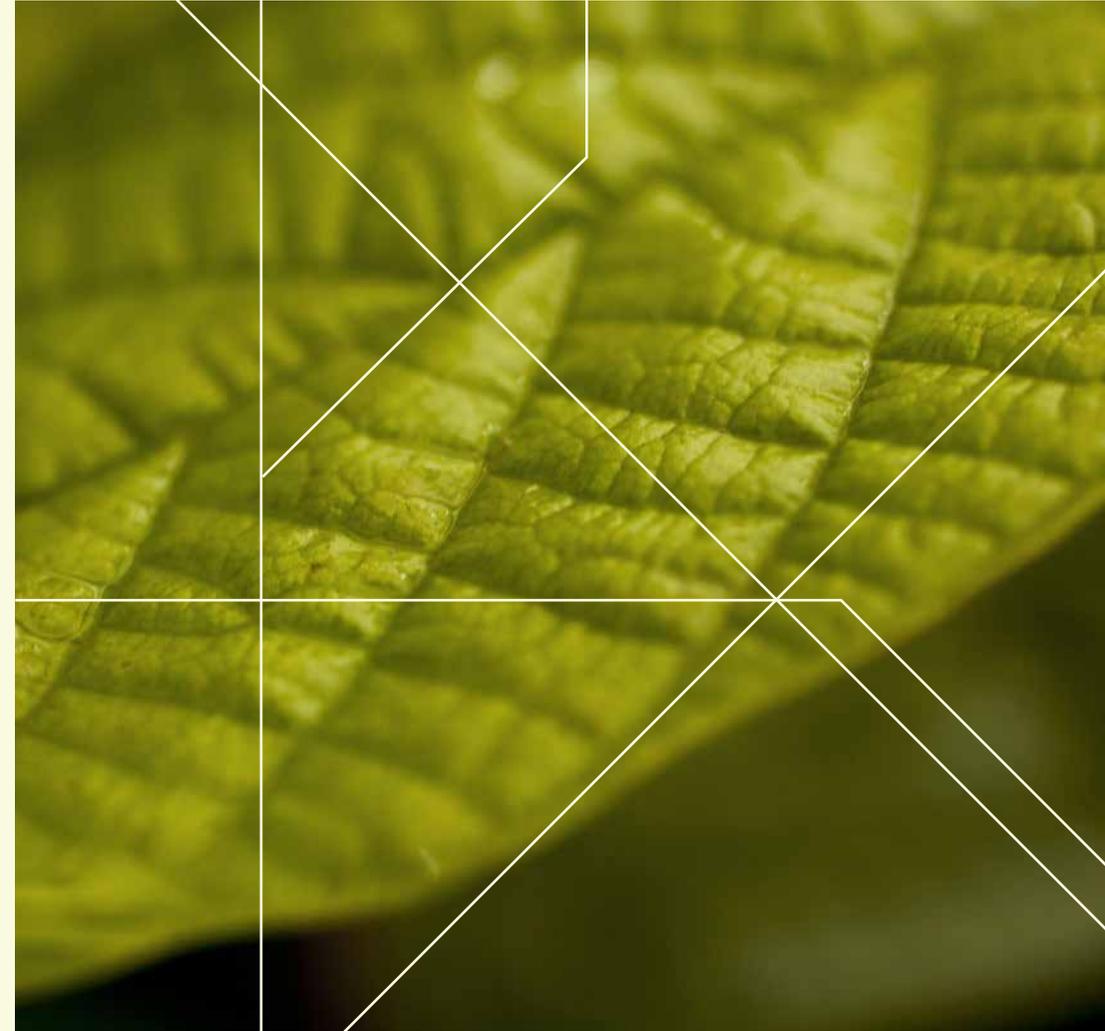
Em 2020, as operações de silvicultura estiveram voltadas para a busca por mais eficiência e menores custos na implantação e manutenção das florestas. Foram implantados 1205 hectares de pinus taeda, área 3% superior ao planejado. Em 2020, já havia sido atingido o recorde histórico de áreas plantadas em um único ano na unidade operacional. Quanto à colheita, foi batida a meta de 104 mil m³ para a colheita própria de corte raso.

B Conservação de áreas naturais

Em consonância com o propósito de manter as florestas nativas em pé, busca-se manter a integridade das florestas, em constantes monitoramentos e mitigações de quaisquer vetores de desmatamento ou degradação. Nas operações no Paraná, Mato Grosso do Sul e Pará, há 37,2 mil hectares de áreas destinadas à conservação. Em Rondônia, o manejo florestal sustentável é realizado apenas nas áreas permitidas pela legislação.

Florestas Plantadas	Áreas destinadas a conservação	Áreas operacionais	Outros usos	TOTAL
PR	13.170	12.158	919	26.248
MS	8.235	13.044	1.530	22.809
PA	15.815	3.798	1.004	20.617

Manejo de Floresta Tropical	Áreas de preservação permanente e Reserva Absoluta	Áreas produtivas para fins de manejo	Outros usos	TOTAL
RO	7.043	40.795	2.205	50.044



C Captura de carbono

A razão fundamental para que a madeira seja considerada a tecnologia do futuro é sua capacidade de armazenar e estocar carbono.

As florestas plantadas têm um papel importante no sequestro de carbono e, conseqüentemente, no combate ao aquecimento global. A absorção de grandes quantidades de gás carbônico (CO²) pelas árvores ao longo da fase de crescimento ajudam a diminuir consideravelmente a quantidade de CO² na atmosfera.

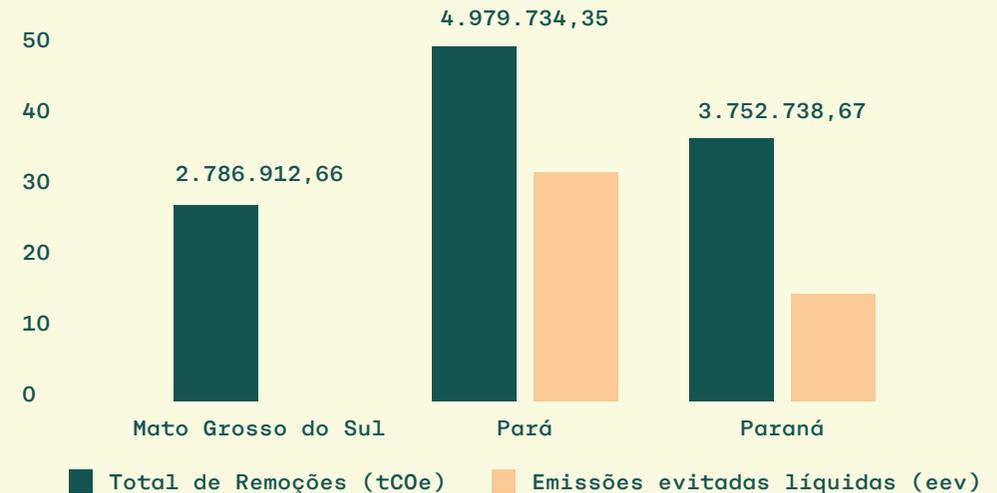
As florestas da AMATA já absorveram 11.519.385,68 tCO²e. de carbono, de acordo com as premissas do inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) realizado em 2021. O inventário considerou o sequestro de carbono pelo solo, para florestas plantadas e suas respectivas áreas de conservação.

Com relação ao volume de Emissões Evitadas Líquidas (Eev), é possível estimar que a AMATA deixou de emitir 4.691.128,22 toneladas de CO² para a atmosfera com a conservação de suas florestas no PR e PA.

* Não foi possível calcular o volume estimado de Emissões evitadas líquidas (Eev) para a operação da AMATA no MS, tendo em vista que a região não apresenta histórico de desmatamento.

* A taxa de desmatamento em linha de base utilizada foi obtida por meio do Atlas da Mata Atlântica 2021, relatório realizado pela Fundação SOS Mata Atlântica e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

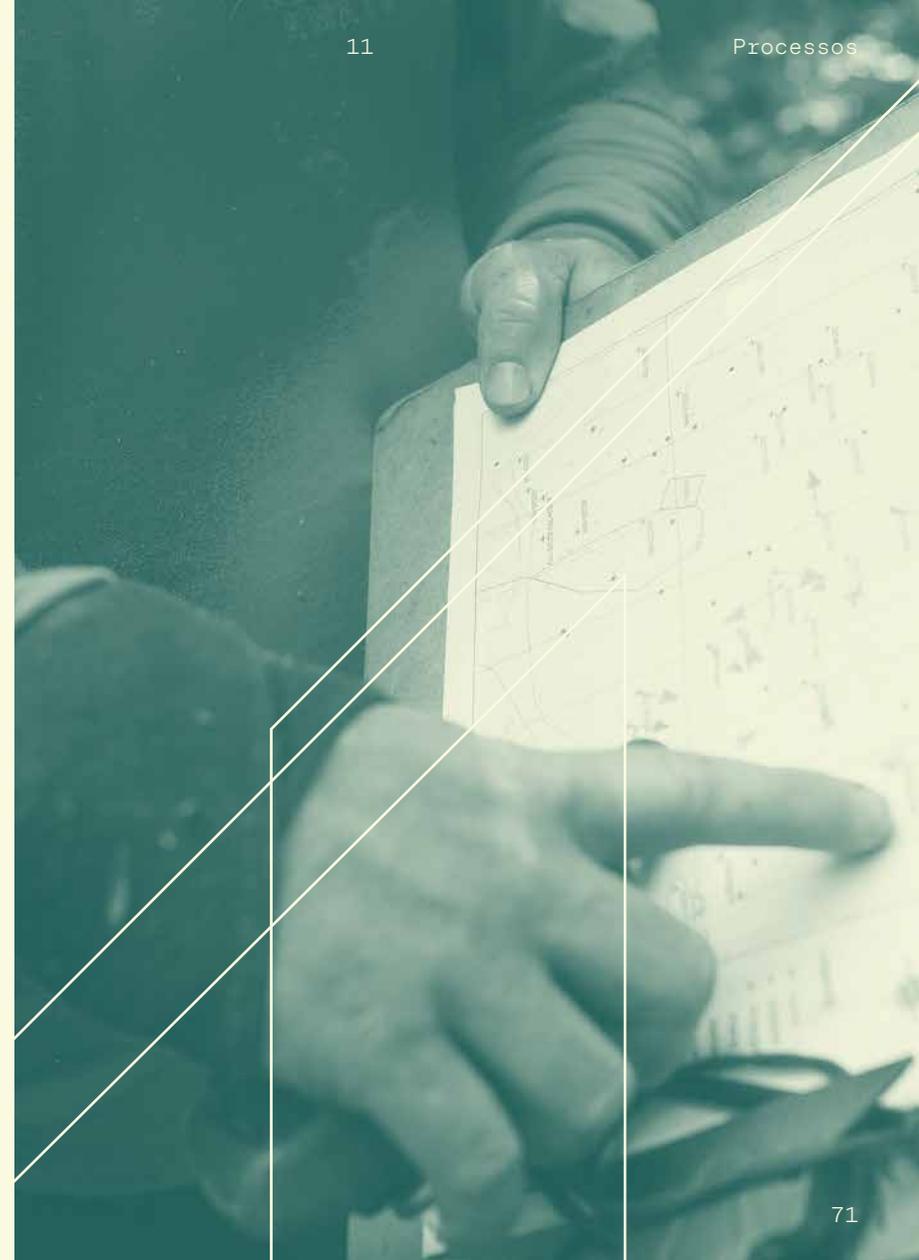
Remoção X Emissões evitadas



D Integridade e monitoramentos

No Pará, onde houve planejamento de venda dos maciços florestais em 2020, os monitoramentos ambientais, sociais e de integridade se mantiveram com resultados satisfatórios.

No Paraná e no Mato Grosso do Sul, a empresa deu continuidade às ações preventivas de monitoramento de integridade para evitar a ocorrência de ameaças comuns na realidade local, de incêndios à pragas. Mesmo durante a pandemia, a AMATA conseguiu manter todos os monitoramentos ambientais, sociais, de qualidade e integridade com desempenho acima do esperado.



The background of the page is a photograph of a modern building's interior, showing a series of white, angular architectural elements that create a sense of depth and perspective. A semi-transparent teal rectangle is overlaid on the left side of the image, serving as a background for the text.

12

Produtos e serviços

A Insumos e soluções sustentáveis

O atual momento de transição do modelo econômico indica que cada vez mais mercados e consumidores priorizarão o uso produtos de baixo impacto ambiental atrelados a benefícios sociais. A AMATA foi pioneira ao vislumbrar na madeira a oportunidade de desenvolver uma matéria-prima de alta qualidade técnica, renovável e estocadora de carbono, capaz de gerar um ciclo produtivo virtuoso.

Em 2020, a empresa optou por rever suas operações de áreas florestais, marcadas pela presença de diferentes espécies, para centrar esforços no cultivo de pinus no Paraná. O paricá no Pará, o eucalipto no Mato Grosso do Sul e mais de 24 espécies nativas em Rondônia, deixarão de fazer parte do portfólio de produtos da AMATA, em consonância com a orientação estratégica da empresa para o futuro: conectar o campo à cidade por meio da madeira engenhada de alta tecnologia, produzida a partir de florestas plantadas de pinus manejadas e da adoção das melhores práticas do setor.

A missão da empresa continua sendo a de contribuir com o desenvolvimento sustentável do País a partir da defesa das florestas, criando para isso novos padrões de uso, produção, comercialização e rastreabilidade dos produtos certificados. Ao incentivar o uso racional, planejado e sustentável desse elemento, a AMATA incentiva a preservação das florestas em pé.



B

Inovação



Promover serviços e produtos inovadores é um objetivo constante para a AMATA. A empresa investe na capacitação e no aperfeiçoamento dos colaboradores de maneira a incentivá-los a propor e testar soluções sempre que possível. A criatividade é uma importante ferramenta de produtividade da era digital, enquanto a tecnologia exerce desdobramentos positivos variados, sobretudo na construção civil.

Alinhada com as mais recentes tendências do mercado industrial madeireiro e com a crescente procura por parte da construção civil por produtos com alta tecnologia embarcada, sustentáveis e eficientes, a AMATA desenvolveu uma unidade de negócios voltada à criação de uma indústria de madeira engenheirada em larga escala, produzindo elementos estruturais a partir do pinus como matéria-prima, visando a atender as demandas de projetos de edificações de diversas tipologias, escalas, usos e alturas. Em outubro de 2020, foi lançada a marca Urbem, cujo nome demonstra a intenção de conectar a floresta com a cidade, conjugando a um só tempo uma poderosa estratégia de armazenamento e estoque de carbono, em florestas plantadas, com uma tecnologia construtiva de alta performance – industrializada, eficiente e sustentável.

B Inovação

Também em 2020, foi criada a unidade de Engenharia, o Urbem Bureau, focada em produto e desenvolvimento, projeto estrutural e estudos de viabilidade. Em poucos meses, diversos projetos foram analisados de maneira exemplar, como parte de um esforço de disseminar boas práticas e preparar o mercado para a utilização correta do sistema construtivo. Foram elaborados estudos de viabilidade técnica e orçamentária de mais de 50 projetos, totalizando cerca de 300.000 m² em área analisada.

O lançamento da primeira calculadora de lajes de CLT (sigla em inglês para Cross Laminated Timber, ou Madeira Lamelada Colada Cruzada em português) associada às normas brasileiras e regulamentações do Corpo de Bombeiros foi outro destaque, assim como a elaboração do primeiro volume dos “Cadernos de Detalhes Construtivos de madeira engenheirada”, desenvolvido para orientar profissionais da construção em fase de detalhamento de projeto.

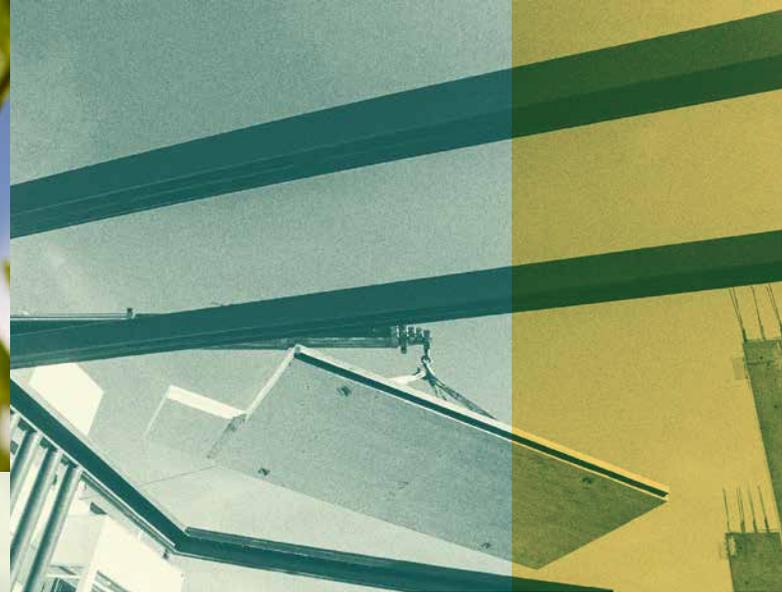
Por meio de consultorias técnicas, foi possível estreitar relacionamento com profissionais de engenharia de estruturas, engenharia de materiais e engenharia de incêndio.

Outro ponto que merece ser celebrado foi a criação do texto normativo da NBR 7190, que determina as condições a serem seguidas no projeto e na execução das estruturas. Baseada no texto do Eurocode 5, já utilizado no Brasil, a norma torna o Brasil um dos países mais atualizados em códigos de construção em madeira do mundo.



Parte III

UM NOVO CICLO



The background of the slide is a teal color with a faint, repeating pattern of pine trees. The trees are rendered in a lighter shade of teal, creating a subtle texture. The overall aesthetic is clean and nature-oriented.

13 Destques do ano

A Momentos marcantes

1º TRIMESTRE

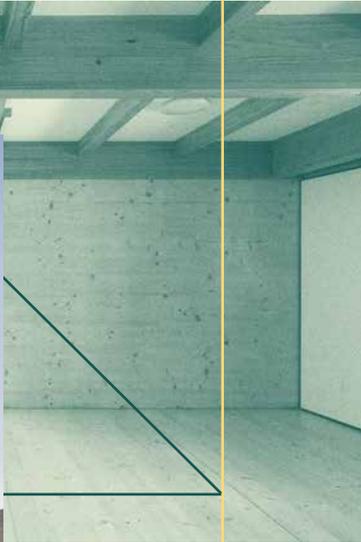
- Reconhecida a necessidade de não operar na Floresta Nacional do Jamari (RO) em 2020;
- Validação e comunicação das prioridades para 2020;
- Stakeholders chave do Jamari foram comunicados sobre a suspensão das atividades de safra;
- Intensificação da pandemia de Covid 19 no Brasil;
- Adoção de procedimentos rigorosos de distanciamento social, higiene, comportamento no campo e práticas de trabalho à distância com novas plataformas de produtividade e comunicação;
- Concluída a venda do maciço de eucalipto existente no Paraná, com previsão de colheita entre 2021 e 2023. Os plantios serão substituídos por pinus, em linha com a estratégia para a região.



A Momentos marcantes

2º TRIMESTRE

- Criação do Comitê de Crise, voltado a debater medidas de segurança relacionadas à pandemia, organizar prioridades e estabelecer uma comunicação transparente com equipes e colaboradores;
- Registro dos aprendizados da operação de plantio de Paricá foram consolidados e compartilhados com parceiros;
- Início da obra piloto de uma casa com madeira engenheirada, projeto do 23 Sul;



A Momentos marcantes

3º TRIMESTRE

- Formalização perante o Serviço Florestal Brasileiro da decisão de saída da concessão do Jamari e início das tratativas para um desfecho amigável;
- Preparativos para o lançamento da Urbem, indústria de madeira engenheirada alinhada com o futuro da construção civil;
- Início da colheita no Mato Grosso do Sul;
- Os impactos da lives sobre madeira engenheira e Urbem davam resultados, com crescimento de 700% em leads, comparado ao início do ano.
- No Pará, a colheita recuperou-se no segundo semestre e os resultados vieram acima do esperado. Início do processo de venda das fazendas Soberana, Cedro e Brejeira. Com a decisão de não replantio na fazenda Soberana, mesmo ainda durante o processo de colheita, concluímos sua venda.

urbem



A Momentos marcantes



4º TRIMESTRE

- Fim da colheita inaugural no Mato Grosso do Sul e conclusão da negociação de venda do ativo para um fundo;
- Início de roadshow para busca de sócios estratégicos para a Urbem;
- Compra dos equipamentos importados para a fábrica com previsão de abertura em 2022;
- Publicação do Relato de Sustentabilidade com foco no período de 2017-2019;
- Distrato do Jamari assinado e publicado no Diário Oficial;
- Formalização da assinatura do contrato de venda dos ativos do Mato Grosso do Sul para as equipes da AMATA;
- 03 casos de COVID-19 foram confirmados ao longo do ano, todos leves e com rápida recuperação.

B Ações contra a Covid-19

Para adequar o planejamento e compreender o panorama geral do mercado sob o coronavírus, foi montado um comitê de crise, que realizou inicialmente conversas diárias para intensificar a capacidade de resposta da empresa frente aos novos desafios impostos.

Respeitando as limitações orçamentárias, foi destinado um valor para a atuação mais direta nas comunidades onde a AMATA opera. A empresa participou de campanhas de apoio e incentivou seus funcionários a contribuir de maneira voluntária com doações de cestas básicas, EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e insumos hospitalares usados para intubação.

O Paraná, onde concentra-se o maior número de funcionários, somando cerca de 200 pessoas, demandou atenção especial. Desde o início da pandemia, a cadeia produtiva florestal e madeireira foi classificada como serviço essencial devido à sua grande importância para a indústria farmacêutica e de embalagens, e para a construção civil. A opção pela continuidade levou a AMATA a adotar protocolos rigorosos em campo para permitir a presença física da maioria da equipe, com exceção das áreas administrativas e dos que pertencem a grupos de risco.



B Ações contra a Covid-19

No Jamari, região de Rondônia, mesmo após a decisão de não operar mais, a AMATA manteve seu compromisso com a comunidade local e promoveu campanhas de doações voluntárias, além de doação de máscaras e outros itens à prefeitura.

No Pará, a AMATA em parceria com a empresa de brinquedos Kiddo, doou máscaras de proteção cirúrgica que foram distribuídas nas comunidades do entorno. No Mato Grosso do Sul, foi realizada uma doação de mais de três mil unidades de máscaras para a Secretaria de Saúde de Água Clara.

Diante das medidas tomadas, a incidência de casos na AMATA manteve-se controlada em 2020, com percentual de casos confirmados em torno de 2% entre São Paulo e Paraná, e todos os acometidos plenamente recuperados. Naquele momento, o Brasil apresentava curva ascendente de casos confirmados, chegando ao final do ano com cerca de 7,7 M (Fonte: CONASS – Conselho Nacional De Secretaria de Saúde).





14

A AMATA

do futuro

A Mudanças estruturais

O ano de 2020 veio acompanhado de muitas mudanças na AMATA. A empresa decidiu encerrar sua operação na Floresta Nacional do Jamari, respondeu positivamente a uma manifestação de interesse de compra dos ativos no Mato Grosso do Sul e deu continuidade à venda dos maciços florestais no Pará. Com isso, o foco de atenção da produção passou a ser o Paraná, com florestas plantadas de pinus.

Em 2020 foi possível encaminhar a compra dos equipamentos necessários ao funcionamento da futura fábrica Urbem, além da localização do galpão industrial conectado à região produtora de pinus. Foi iniciado também em 2020 o desenvolvimento do projeto executivo da indústria, essencial para integrar com qualidade o beneficiamento da matéria-prima, a linha de produção e a entrega para o cliente final.



B Reestruturações locais

B1. Encerramento da operação em Rondônia

Em 2020, foi encerrada a operação de 12 anos na Floresta Nacional do Jamari, motivada pela contínua atuação de ilegais na área. A presença desses grupos já havia sido identificada em 2016 e comunicada aos órgãos federais. Nos anos subsequentes, porém, esses grupos seguiram atuando, se multiplicando e agindo de forma mais estruturada, ampliando a área explorada irregularmente. A AMATA solicitou o apoio das autoridades competentes, mas infelizmente as iniciativas dessas instituições surtiram apenas efeitos pontuais, permitindo que em pouco tempo os ilegais voltassem a agir. O constante avanço da exploração ilegal trouxe cada vez mais riscos para a AMATA, deixando seus colabores expostos à insegurança física, além dos riscos jurídicos envolvidos em tão delicado contexto.



B Reestruturações locais

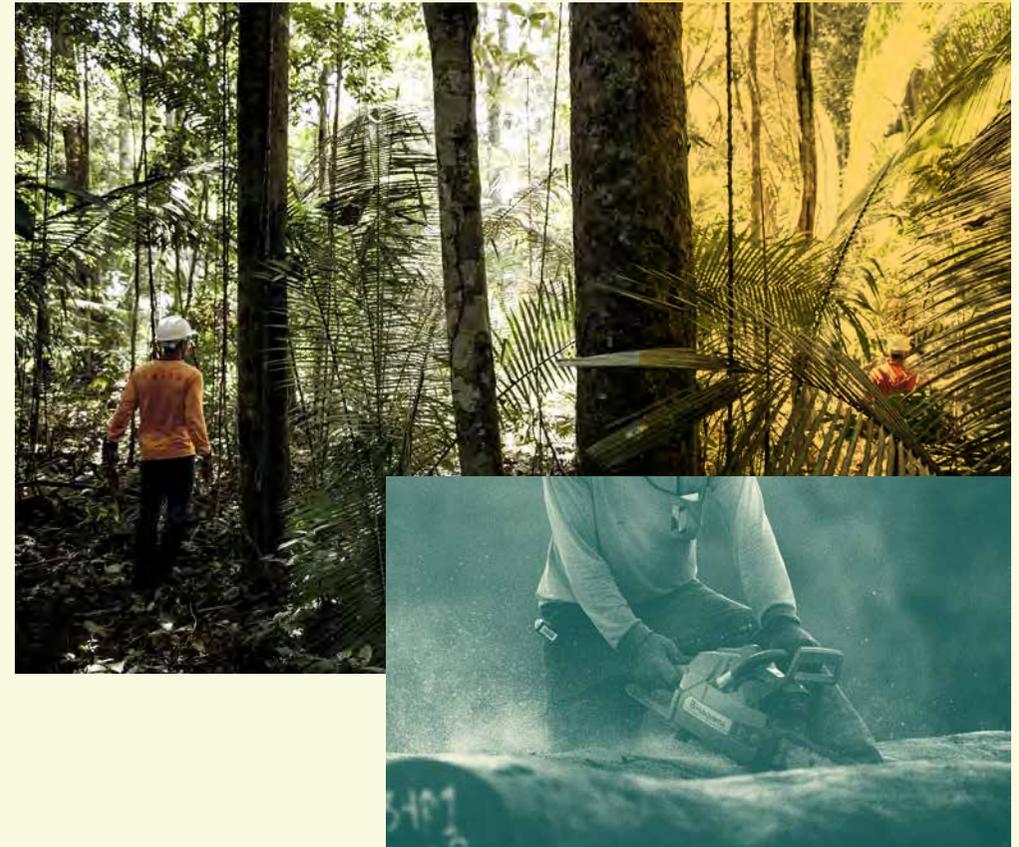
B1. Encerramento da operação em Rondônia

LEGADO

Quando a AMATA chegou ao Jamari, em 2008, encontrou uma região dotada apenas de infraestrutura básica, com alto grau de informalidade e dificuldade em estabelecer relações comerciais duradouras e regulares. A partir disso, foi iniciada uma ação social intensa em um amplo esforço de demonstrar os benefícios de se atuar dentro da lei e as vantagens que o manejo florestal poderia trazer para a comunidade.

Durante o período da concessão, a AMATA aprendeu e desenvolveu processos e práticas que contribuíram para tornar a cadeia de custódia mais robusta, desenvolveu em parceria com clientes outras espécies comerciais, produziu conhecimento acerca da prática do manejo sustentável e abriu as portas para as universidades nacionais e internacionais consolidarem conhecimento científico.

Na cidade de Itapuã do Oeste, mais de uma centena de funcionários e terceiros foram capacitados dentro do sistema do manejo sustentável, seguindo os criteriosos padrões da AMATA e oferecendo um novo olhar sobre a floresta e as possibilidades econômicas locais.



B Reestruturações locais

B1. Encerramento da operação em Rondônia

A AMATA foi pioneira na implantação de um banco de dados para o manejo florestal, fornecendo informações automatizadas. Também aderiu à utilização de imagens de satélite para monitoramento, possibilitando o acompanhamento mais preciso das atividades realizadas dentro da floresta.

Como parte do distrato do contrato de concessão na Floresta Nacional do Jamari, ficou acordado entre o Serviço Florestal Brasileiro e a AMATA, a construção de uma guarita e cerca de 55 quilômetros de estradas que vão circular na parte sul e leste da referida FLONA. O objetivo dessa ação é criar condições para que os órgãos florestais possam fazer rondas no perímetro onde há maior pressão de invasores, contribuindo para a segurança e proteção da região.

A AMATA entregará ainda uma base operacional completa para o Serviço Florestal Brasileiro, com instalações prontas para abrigar uma base de comando e monitoramento, podendo também ser utilizada para coleta de dados, pesquisas e grupos de estudo.

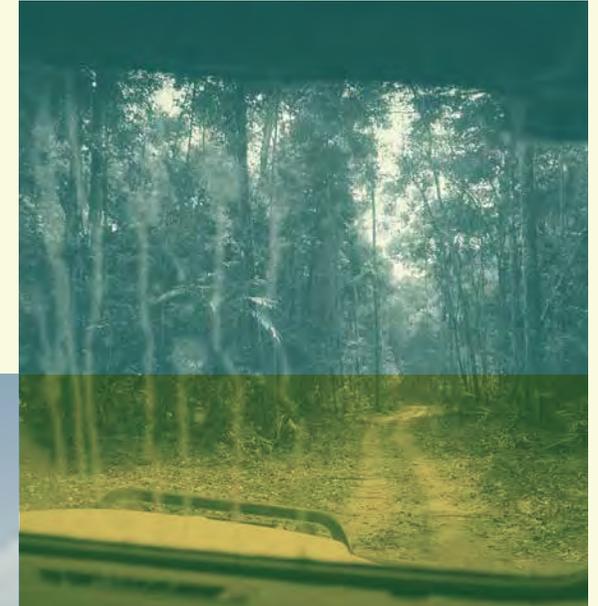


B Reestruturações locais

B1. Encerramento da operação em Rondônia

COMPROMISSO SOCIAL

Em relação à responsabilidade social da AMATA, foi desenvolvido um plano para que o desligamento dos colaboradores fosse feito da forma mais adequada possível. Foram implementadas ações complementares, procurando exceder as exigências mínimas da legislação trabalhista. O time de Recursos Humanos da AMATA, lotado principalmente em São Paulo, ofereceu suporte constante aos colaboradores, com acompanhamento on-line e de viagens ao Jamari, procurando inclusive colaborar na recolocação profissional dos colaboradores desligados.



B Reestruturações locais

B2. Reestruturação da Operação no Pará

A AMATA está em processo de revisão de sua operação no Pará, com a venda selecionada dos ativos florestais. O ano de 2020 foi marcado pelo planejamento de venda das fazendas, com o importante marco da venda da Fazenda Soberana, um dos principais ativos da empresa, ao mesmo tempo em que o monitoramento das florestas e das áreas de colheita seguiu com a atenção e o rigor necessários.



B Reestruturações locais



B3. Venda da operação no Mato Grosso do Sul

Em 2020, a AMATA realizou a primeira colheita na floresta plantada de eucalipto no Mato Grosso do Sul. A AMATA atuou na floresta desde o início do plantio, realizado em uma área degradada, onde a silvicultura foi uma atividade fundamental para a recuperação do solo e reestruturação ambiental.

A empresa empreendeu um enorme planejamento para que a colheita acontecesse da melhor forma possível, garantindo a continuidade do cuidado e atenção dedicados ao plantio, perpetuando o valor de um ativo de tamanha qualidade, que gera em todos os coladores da AMATA imenso orgulho e carinho.

Em 2020, a AMATA recebeu uma importante proposta de compra do ativo do Mato Grosso do Sul, por investidores atraídos pela alta qualidade da floresta e seu potencial futuro. Apesar do desafio de conduzir diligência e auditoria em plena pandemia, com restrições impostas a deslocamentos e visitas em campo, a AMATA empenhou-se em iniciar e conduzir a transação do ativo com extrema transparência e intensiva comunicação entre as partes envolvidas. A transição seguirá em curso em 2021.

B Reestruturações locais

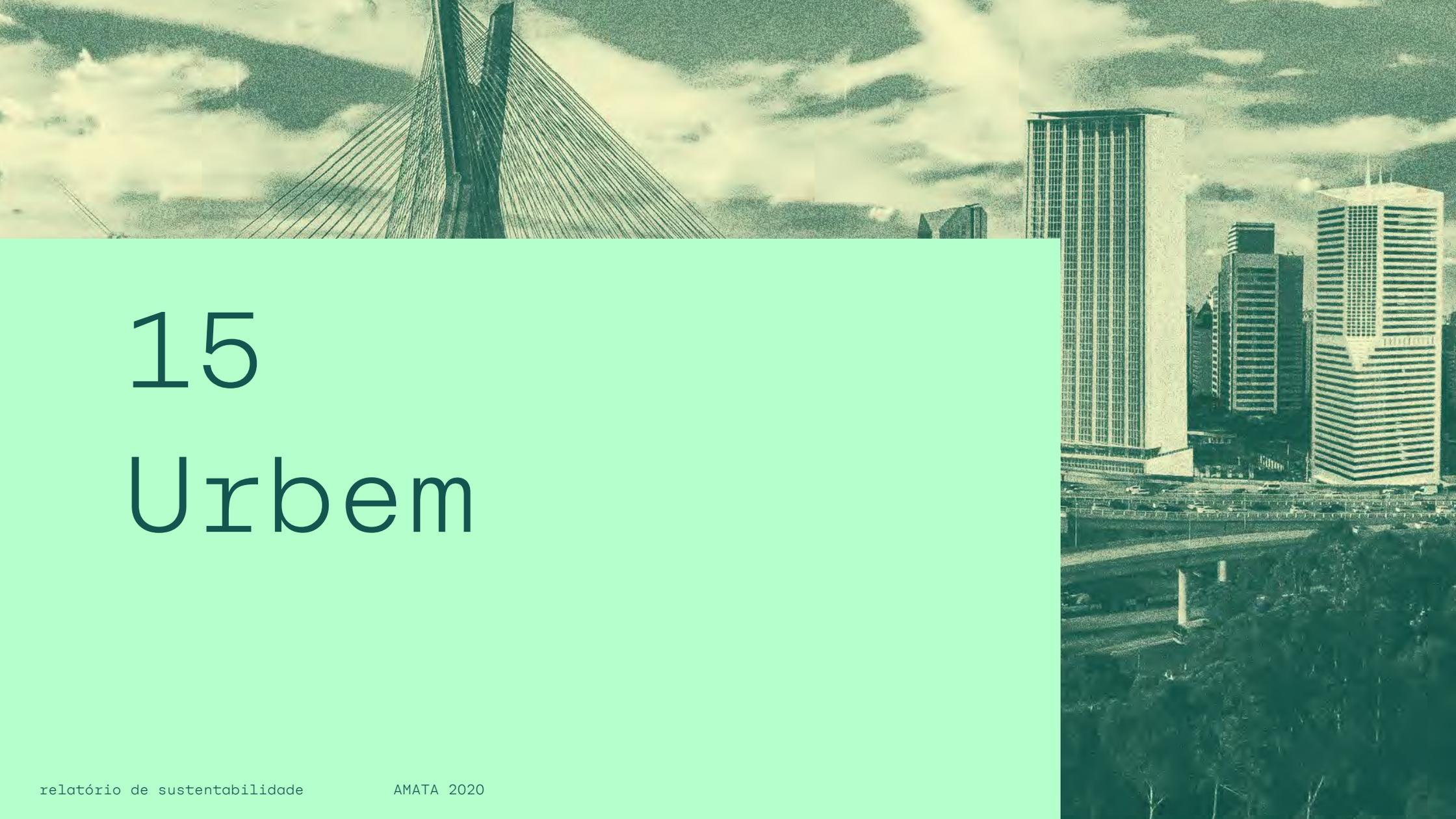
B4. Fortalecimento da operação do Paraná

Em 2020, o Paraná iniciou o ano com o grande desafio de melhorar ainda mais os índices de produtividade de 2019. O principal foco da gestão desse ativo foi manter e consolidar seus indicadores operacionais, mesmo com um volume menor de produção e equipe. Nesse sentido, os colaboradores da AMATA mais uma vez demonstraram seu intenso senso de dono, unidos para alcançar os resultados estipulados. Apesar do coronavírus, foi possível realizar as entregas de volume e de mercado planejadas, contando com um alto engajamento cotidiano da equipe.

Utilizando estratégias e planejamento, a AMATA aprimorou seu posicionamento no mercado, ampliou seu portfólio e encontrou clientes para vendas de médio e longo prazos, garantindo o volume a ser fornecido.

O trabalho da AMATA no Paraná representa também a continuidade de uma profunda transformação na vida de muitas pessoas que moram perto das áreas de atuação, consolidando um dos principais valores da empresa: estimular efeitos sociais positivos nas comunidades e regiões que suportam as suas operações.





15

Urbem

A Novo negócio

Para construir as cidades do futuro é preciso usar um material eficiente tecnicamente e apto a reduzir as emissões de gases de efeito estufa, a produção de resíduos e o desperdício nos canteiros de obra. A única unanimidade entre engenheiros, construtoras, incorporadoras e especialistas em sustentabilidade por atender a todos esses requisitos é uma velha conhecida: a madeira. Na última década, o profundo desenvolvimento da tecnologia possibilitou sua adoção em projetos de diversas escalas e alturas. Com isso, foi possível ir muito além dos nichos onde era usualmente adotada como sistema estrutural, como edificações residenciais unifamiliares, por exemplo. As práticas aliam o uso de uma matéria-prima renovável e estocadora de carbono às inovações da construção civil visando à produtividade, como a industrialização da construção, a construção off-site, a pré-fabricação de elementos estruturais a partir de equipamentos como as CNCs (Computerized Numerical Control, um equipamento capaz de fazer usinagem com precisão milimétrica em peças de madeira engenheirada), a metodologia lean construction e a adoção de plataformas BIM (Building Information Modelling) para desenvolvimento de projetos e protótipos virtuais.



A

Novo negócio



Em consonância com as necessidades da construção civil e com uma visão de futuro sustentável, a AMATA lançou a Urbem em 2020, após alguns anos de preparação, com intensa pesquisa de mercado, ideação de negócio, prototipagem de ideias e testes com o mercado consumidor. A marca chega ao mercado da construção civil impulsionada pela certeza de que a força das florestas pode construir hoje as cidades do futuro. Esse propósito, que representa uma continuidade das convicções que acompanharam a fundação da AMATA, se conecta com o consumidor da cidade por meio da madeira engenheirada, um material robusto, versátil e sustentável. Dessa forma, é possível conceber canteiros de obras mais limpos, seguros e sem desperdício e, ao mesmo tempo, elevar a qualidade do resultado final com conforto, beleza e proteção aos usuários.

A adoção de estruturas com tal origem traz uma série de benefícios para o contexto da construção civil, gerando impactos ambientais e sociais positivos ao longo de toda a sua cadeia, desde o plantio de florestas de pinus altamente controladas, estocando carbono. A silvicultura é realizada de acordo com os mais rigorosos padrões e atendendo a certificações internacionalmente estabelecidas.

A Novo negócio

A Urbem nasce para colaborar com uma construção civil mais eficiente, limpa e ambientalmente correta. A madeira engenheirada é o material que possibilitará às próximas gerações continuar construindo cidades ao mesmo tempo em que se garante que o meio ambiente seja preservado, com uma paulatina redução de emissões de carbono. Sistemas estruturais desta composição permitem que a construção de edificações de larga escala se dê em prazos reduzidos e sem desperdício de recursos. O método é sinônimo de engenhosidade e inteligência, o início de um ciclo virtuoso para o desenvolvimento sustentável de uma das principais indústrias brasileiras, a construção civil. É o próximo passo da jornada guiada pelo propósito original, que fez surgir a AMATA: manter a floresta em pé, em negócios florestais economicamente robustos e benéficos para a sociedade e para o planeta.



B

Produtos

CLT
Cross Laminated
Timber

MLC
Madeira Lamelada
Colada



CLT
ATUANDO COMO
LAJE

MLC
ATUANDO COMO
VIGA

MLC
ATUANDO COMO
PILAR

CLT

O CLT (sigla em inglês, **Cross Laminated Timber**) é um produto que tem o potencial de revolucionar o mercado da construção civil, podendo ser aplicada nas mais diversas tipologias construtivas, desde residências unifamiliares até edifícios multipavimento.

Sua produção é realizada a partir da colagem de lamelas dispostas lado a lado e empilhadas umas sobre as outras, sendo organizadas em sentidos opostos a cada camada. As camadas são submetidas a grande pressão por meio de prensas hidráulicas, que permitem a ampla reação dos agentes adesivos, formando grandes painéis de alto desempenho estrutural.

Esse desempenho está relacionado à tecnologia de cruzamento de lamelas e dos adesivos, permitindo uma distribuição de carga de forma bidirecional, gerando um produto leve, de dimensionamento estável e elevada capacidade de suporte de carga. O CLT pode ser utilizado em diferentes elementos construtivos, tais como paredes, lajes e coberturas.



A espessura e composição dos painéis variam de acordo com o uso e os requisitos estruturais de cada projeto. As peças são entregues com cortes, furos, marcações e rebaixas, através de sistemas de CNC (Comando Numérico Computadorizado) de última geração, contribuindo para transformar o canteiro de obra em uma simples montagem.

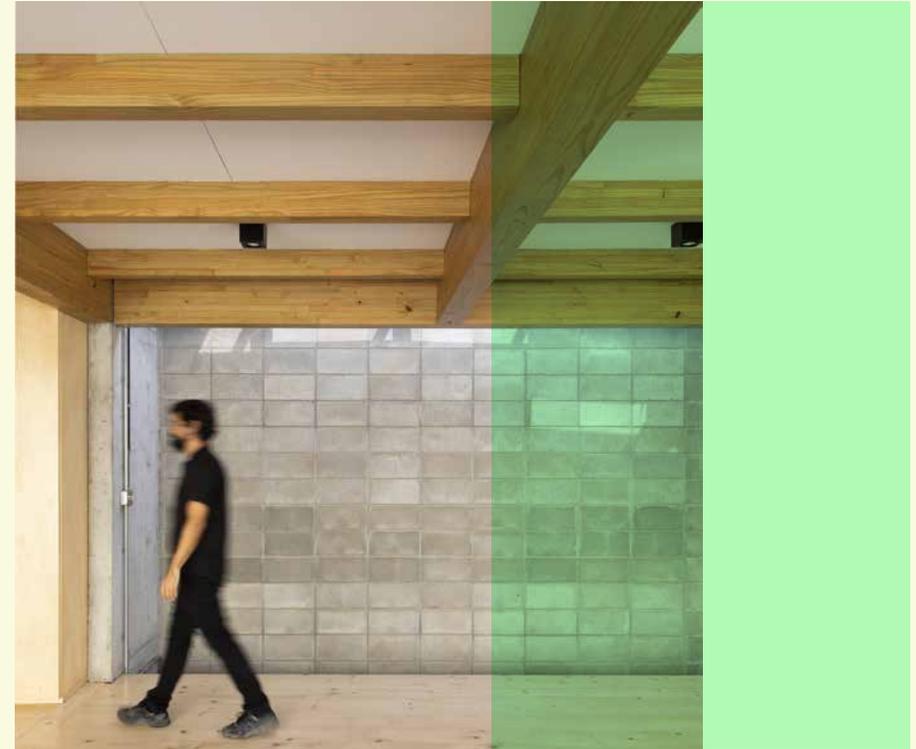
Todos os produtos serão fabricados em uma linha industrial de última geração, com especial atenção sendo dada à secagem e ao tratamento em autoclave, garantindo a estabilidade dimensional e a durabilidade, outro importante aspecto da sustentabilidade na construção civil.

B Produtos

MLC

A Madeira Lamelada Colada (MLC) ou Glued Laminated Timber (Glulam), juntamente com o CLT, atua como um sistema construtivo robusto e inovador. Juntos eles possuem uma alta performance, capaz de suportar intensas cargas e atingir grandes vãos. A produção é realizada por meio da colagem de lamelas, dispostas no sentido de suas fibras e com a mesma orientação do eixo longitudinal da peça. As lamelas são posicionadas em prensas hidráulicas e submetidas à pressão, de modo análogo à fabricação do CLT, compondo itens construtivos leves e de grande desempenho estrutural.

O MLC produz elementos estruturais lineares, como pilares e vigas, nas mais variadas dimensões e comprimentos, oferecendo liberdade criativa para a realização de diversos projetos. Assim como o CLT, as peças produzidas pela indústria serão fabricadas de acordo com o projeto, por meio da utilização da CNC, em linha com os conceitos de produção just-in-time, característica do mercado global. Tal solução gera soluções estruturais com precisão milimétrica, possibilitando conexões exatas, garantindo um sistema de montagem eficiente e sem desperdícios.



C Engajamento e marketing

O ano de 2020 ficará marcado na história da recém-criada Urbem. Foi o ano mais ativo e importante para a estratégia inicial da empresa, pois era o momento de disseminar a tecnologia no Brasil, conquistar os players relevantes do mercado e fomentar a cultura da madeira engenheirada para o setor, de forma ampla e generalizada.

O ano começou com um planejamento de marketing que já havia sido estruturado em 2019, prevendo diversas medidas e inúmeros eventos presenciais com data marcada. Contudo, logo nos primeiros meses, a pandemia trouxe um enorme desafio na entrega do cronograma inicial. A incerteza, as preocupações, os desafios a serem enfrentados se multiplicaram rapidamente, levando a equipe a repensar, recalcular e se reinventar de uma maneira ágil e eficiente.

Rapidamente foi posto em prática um abrangente calendário que incluiu a realização de painéis virtuais, webinars técnicos e lives para o mercado, com o objetivo de levar conteúdo relevante e informativo para o público relacionado à tecnologia na construção civil. O mesmo ocorreu nas redes sociais da AMATA, por meio do desenvolvimento de conteúdos próprios para aumentar o potencial das mensagens-chave e sanar curiosidades e dúvidas em relação ao sistema construtivo proposto. Todo esforço e investimento nessas ações se mostraram bem-sucedidos, com resultados que superaram as expectativas.



C Engajamento e marketing

O desempenho superou as expectativas da empresa, mesmo em um ano atípico, com desafios adicionais impostos pela pandemia a um setor usualmente tradicional, como o setor da construção. Foram realizados 14 eventos online próprios da AMATA e mais de 19 em que a empresa participou como convidada, além de 122 inserções na mídia (revistas, jornais, sites etc.). Dessa forma foi possível alcançar quase 40.000 visualizações no site e aumentar a base de contatos em 805%.

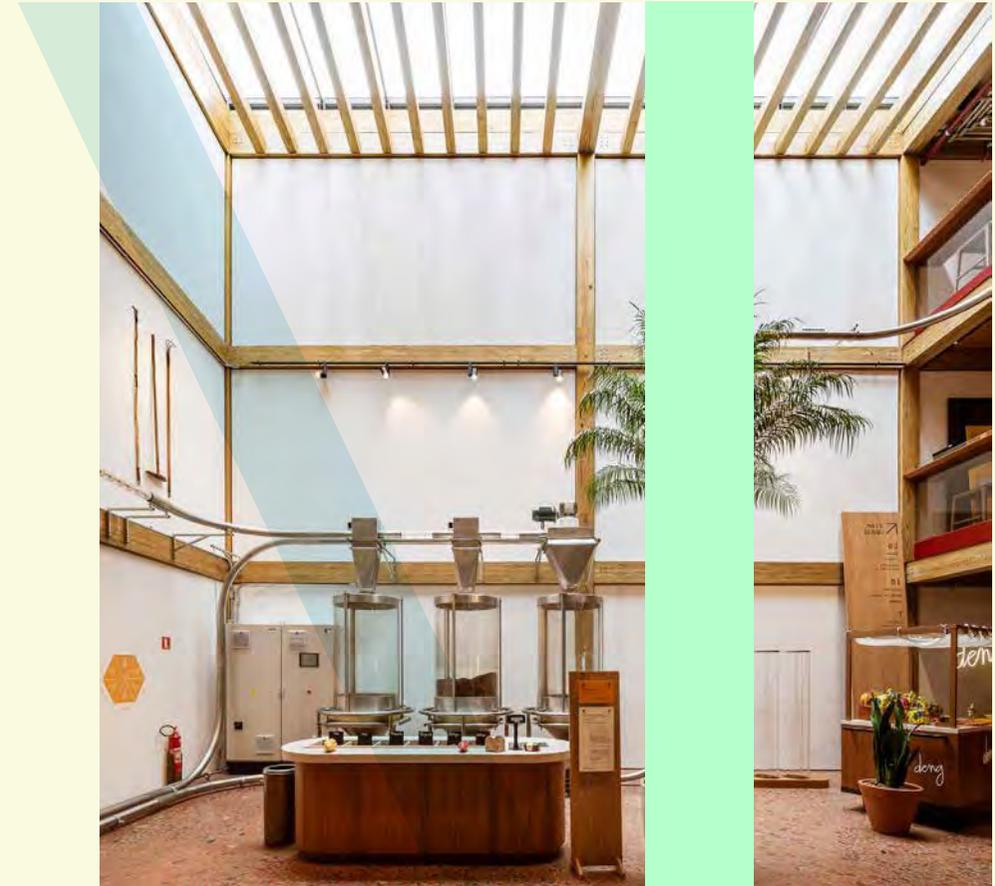
Embora 2020 tenha sido singular e desafiador, a jovem marca Urbem iniciou a sua trajetória adaptando-se aos novos tempos, atuando nas mídias e formatos contemporâneos, com forte criação e conteúdo relevante, focando em educação, formação e divulgação sobre florestas plantadas e processos industriais madeireiros, preparando o mercado para a adoção de sistemas dotados de visão de longo prazo, segurança, durabilidade e impacto ambiental positivo.



D Benefícios ambientais e urbanos

A leveza traduz-se em desempenho e eficiência. Enquanto um metro cúbico de concreto pesa cerca de 2,7 toneladas, um metro cúbico de madeira engenheirada pesa cerca de 400 kg. Esse atributo pode ser aproveitado de muitas formas, oferecendo grande versatilidade em terrenos com solos de maior complexidade ou para edificações preexistentes que necessitem de reforma ou ampliação. Sua estética a torna ainda mais atraente, favorecendo uma conexão com a natureza e uma sensação de acolhimento mesmo nos mais inóspitos ambientes urbanos.

Talvez o ponto mais importante no estímulo à adoção de sistemas estruturais deste material resida no alto potencial de estocar carbono durante seu crescimento, além de ser a única matéria-prima renovável da construção civil. Um metro cúbico de madeira pode extrair do ar mais de uma tonelada de dióxido de carbono, contribuindo favoravelmente para a mitigação da emissão de gases de efeito estufa. Combinada com outros materiais construtivos, em uma engenharia híbrida capaz de considerar as potencialidades e fragilidades de cada material, a engenharia civil do século XXI encontra uma grande aliada na busca por construções eficientes, seguras, amigáveis ao usuário e ambientalmente virtuosas.



D Benefícios ambientais e urbanos



A montagem utilizando estruturas em madeira pode reduzir entre 40% e 50% o tempo de execução na comparação com o canteiro de obras tradicional. Outra grande vantagem é poder contar com uma equipe bastante enxuta para executar todas as ações necessárias. A redução de prazo de obra traz previsibilidade e assertividade para investidores, incorporadores e construtores. A possibilidade de um canteiro de obras limpo, reduzido e enxuto traz para os colaboradores da construção civil maior segurança física e condições mais dignas de trabalho.

Em 2019, foi lançado o relatório da ONU Environment indicando que o setor da construção civil é um dos mercados que mais colabora para o aumento do efeito estufa, principalmente devido às emissões de carbono decorrentes dos processos produtivos de matéria-prima e no canteiro de obras. Os índices relativos de emissão de carbono variam de acordo com país, região, grau de desenvolvimento da indústria, mas é comum a todos os cantos do globo a preocupação com a descarbonização, por meio da substituição de materiais e da preferência por materiais capazes de estocar carbono, como é o caso da madeira. Práticas mais sustentáveis de produção e consumo de cimento, concreto, vidro e aço, são igualmente fundamentais para o futuro da construção civil, das cidades e da humanidade.

E Mercado e destaques 2020

Em 2020, a Urbem realizou estudos de viabilidade técnica e orçamentária de mais de 50 projetos, somando uma área analisada superior a 300.000 m². O destaque foi a participação da AMATA Urbem na construção do primeiro edifício em madeira engenheirada multipavimentos com CLT, projetado para abrigar a loja conceito da marca de chocolates Dengo. Localizado na Avenida Faria Lima, em São Paulo, o prédio tem quatro andares e estrutura (incluindo pilares, vigas e lajes) produzidos com essa matéria-prima, feito até então inédito no mercado de construção civil brasileiro.

Destaca-se ainda a montagem da Casa Pompéia, residência de uso unifamiliar de 180 m², projeto concebido como um protótipo para soluções híbridas de CLT, MLC, concreto armado, aço e alvenaria estrutural.

Também foi realizado um piloto em parceria com a empresa Cubicset, visando a desenvolver soluções para construções modulares com CLT, produto que tem demonstrado forte crescimento no mercado imobiliário brasileiro.



Percebeu-se ainda um aumento significativo da altura das edificações em madeira. O Wood Products Council, órgão que acompanha o uso global do sistema, informa que desde 2014 foram erigidos mais de 44 edifícios altos, aqueles acima de seis andares. Há diversos exemplos mundo afora, especialmente no Hemisfério Norte, com destaque para Canadá, Estados Unidos e Europa, com Noruega, Finlândia e Suécia adotando o método com maior frequência. A Urbem busca posicionar o Brasil para fazer parte deste cenário global.

The background of the slide features a photograph of pine trees, with the branches and needles visible against a light, hazy sky. A large, solid teal rectangle is overlaid on the left and center of the image, serving as a background for the text.

16

Resultados financeiros

A Principais destaques

O ano de 2020 foi um ano de muitas conquistas para a AMATA. Apesar de todas as dificuldades sofridas com a pandemia, a receita da empresa atingiu o maior patamar de sua história, com um aumento de quase quatro vezes em relação a 2019. Com a chegada da maturidade dos ativos florestais, o volume de vendas cresceu e com isso a geração de caixa foi positiva pelo segundo ano consecutivo.

No início do ano, foi concluída a venda do maciço de eucalipto existente no Paraná. A colheita será realizada entre os anos de 2021 e 2023, e os plantios serão substituídos por pinus, em linha com a estratégia da empresa para a região.

Os preços de madeira de pinus no Paraná seguem em tendência de alta, o que tem melhorado as margens operacionais. Apesar da Covid-19 ter reduzido a demanda de alguns clientes, o mercado se recuperou gradativamente e a equipe comercial conseguiu gerir a situação de forma muito positiva.

O ritmo de implantação de florestas de pinus no Paraná foi mantido a partir de um esforço constante de melhoria de produtividade. Isso possibilitou à AMATA conseguir, pelo terceiro ano consecutivo, reduzir custos de implantação de florestas mantendo a qualidade da implantação.



A Principais destaques



A venda da operação do Mato Grosso do Sul que foi concluída em fevereiro de 2021, foi um passo importante para o encerramento de um ciclo que abrangeu a chegada ao estado, o plantio e a primeira colheita, trouxe para AMATA uma importante geração de caixa, que permitirá à companhia realizar novos investimentos estratégicos, em linha com a continuidade do seu propósito e longevidade da empresa.

No Pará, a colheita foi afetada pelos trâmites impostos pela Covid-19, mas retomou o ritmo no segundo semestre, trazendo no final do ano resultados acima do esperado. Foi iniciada a venda das florestas das fazendas Cedro e Brejeira, com conclusão em 2021, em linha com o cronograma planejado.

De forma geral, todas as operações tiveram de se adaptar à realidade da Covid-19. Novos procedimentos visando a segurança dos colaboradores foram colocados em prática, o que demandou novos investimentos em equipamentos e em orientações constantes para as equipes. A mitigação de riscos mostrou-se suficiente, permitindo uma sequência em ritmo quase normal na maior parte do ano. As adaptações ao novo cenário trouxeram novos custos, mas a produtividade alcançada pelas equipes permitiu que se chegasse a um quadro satis-

A Principais destaques

fatório ao final do ano. As equipes administrativas também se adaptaram, trabalhando de casa na maior parte do tempo, amparadas por ações de apoio ao colaborador, como por exemplo, um auxílio para internet ou disponibilização de mobiliário

A decisão de suspender a operação no Jamari, em Rondônia, trouxe para a AMATA impactos e imprevistos. Considerando a produtividade da floresta obtida em 2019, as perspectivas de resultados eram muito animadoras para o ano de 2020, mas a continuidade se tornou inviável frente aos riscos à integridade física dos colaboradores, além da insegurança jurídica e dificuldade operacional proveniente desse contexto. O início de negociação de saída com o Serviço Florestal Brasileiro e distrato do contrato de concessão trouxe para a empresa a necessidade de venda de ativos e baixas financeiras. A AMATA seguiu firme em seu propósito de garantir segurança e legalidade em primeiro lugar, procurando criar condições para que a devolução fosse feita de forma ética e benéfica para os agentes envolvidos.

A otimização da estrutura física e reorganização das equipes fizeram com que as despesas da companhia caíssem quase 8% em relação ao ano anterior.



Em 2020, foi obtido o sinal verde para a realização da aquisição de equipamentos para a unidade industrial de produção de madeira engenheirada. Os contratos foram firmados no último trimestre de 2020, trazendo para a empresa, mercado e opinião pública um forte otimismo em relação aos desdobramentos futuros da Urbem, que serão tangibilizados a partir de 2022, com a partida da unidade industrial.



17

Perspectivas

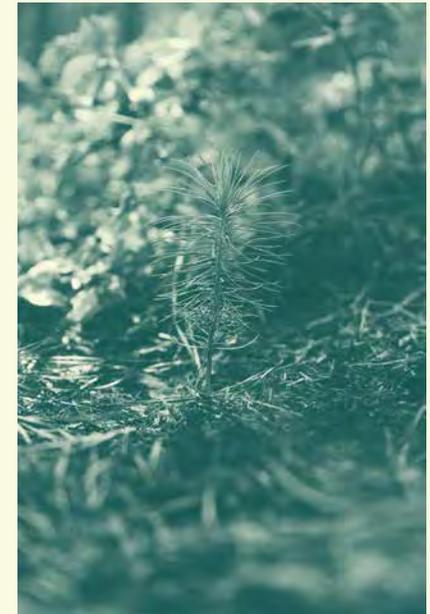
O Brasil demonstra grande capacidade de fazer com que florestas cresçam de forma sustentável e eficiente, ocupando uma posição cada vez mais relevante e estratégica, na criação e exportação de seus produtos.

O olhar de longo prazo da AMATA por meio de seu novo negócio, a Urbem, busca torná-la referência em madeira engenheirada a partir de florestas de pinus plantadas no Brasil, ampliando relevância no contexto global ao prover matéria-prima e itens industrializados condizentes com a demanda crescente em diversos países. Trata-se de uma revisão estratégica do propósito da AMATA e sua visão de futuro: **manter a floresta em pé** e criar cada vez mais valor para os produtos florestais.



A escala da indústria Urbem, que chega a 100.000m³ de elementos estruturais de madeira engenheirada produzidos a cada ano, trazem para o mercado de construção civil brasileiro um patamar de custos e de qualidade técnica que permitirá a adoção gradual e constante dessa tecnologia, promovendo uma profunda transformação setorial, da qual a Urbem espera ser a pioneira e líder, mas não a única.

O atual ritmo de crescimento da construção civil e as consequências ambientais da produção de insumos tradicionais, como concreto e aço, trazem como agenda urgente do setor o desenvolvimento de sistemas construtivos eficientes, renováveis e alinhados aos esforços globais de descarbonização. A cadeia produtiva da madeira engenheirada, conectada a um mercado de construção civil em fase de profundas transformações tecnológicas, trará uma série de desdobramentos, ainda incipientes, mas que já despontam no horizonte do futuro da construção. A adoção de novos sistemas estruturais acelera a criação de um novo ecossistema de serrarias, indústrias químicas, fabricantes de conectores e parafusos, e assim por diante. Com a multiplicação de fornecedores e bons competidores, haverá mais florestas e indústrias geridas a partir de boas práticas para assim conquistar fatias cada vez mais relevantes de um mercado em transformação.





É o início de um ciclo virtuoso, orientado para o futuro, com estratégias de impacto positivo, em consonância com as necessidades contemporâneas mais urgentes, utilizando um material ancestral, que acompanha a humanidade desde seus primeiros dias – a madeira.

E essa história está apenas começando.





AMATA

urbem

R. Henri Dunant, 873
9º andar / São Paulo - SP

+55 11 3054 3557

negocios@amatabrasil.com.br

www.amatabrasil.com.br

 /amatabrasil  /amatabrasil